ANNO LXXIV — Quarta-feira — 6 de Abril de 1898 — NUMERO 76

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE 28

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

— A carne de carneiro tem as fibras finas e um tecido mais frouxo do que a carne de boi, sendo tambem facilmente digerivel. Tem um sabor particular e muitas vezes muito pronunciado o que aliás torna-se desagradavel.

Analysando diversos pedaços de carne de carneiro mais e menos gordos, Brevans encontrou as seguintes proporções:

	gordo	medio	magro
Agua	72,00	73,25	78,06
Materia secca	28,30	26,75	21,94
Materia gorda	6,06	4,63	1,73
Materia azotada	21,90	22,11	19,86

A carne de cabra é geralmente impropria para a alimentação devido a seu gosto almiscarado, em alguns lugares todavia encontram-se excepções. Come-se a carne do cabrito que é mesmo considerada excellente sob muitos pontos de vista.

A carne de porco na Europa é de grande importancia para a alimentação da população rural; n'ella nota-se especialmente a facilidade com que póde-se conservar sem perder as qualidades nutritivas.

O porco é susceptivel, mais do que outros animaes, de adquirir grande numero de molestias que tornam a carne impropria a alimentação. Entre nós o porco é tratado a seu bel prazer, alimentando-se conforme apraz-se; ingere materias putrefactas e venenosas, deita-se sobre immundices e assim adquire uma carne mais ou menos doente ou venenosa. Eis ahi o motivo pelo qual não se póde aconselhar a carne de porco como um dos primeiros alimentos.

Na Europa, porém, onde pela differença do clima os campos não são tão paludosos como os nossos e mesmo porque aquelles animaes parece terem um certo gosto pelo aceio, relativo já se vê, a carne delles é um alimento muito commum e que não prejudica a saúde. Em alguns hospitaes uzam até a carne de porco como o principal alimento animal.

Em resumo, o porco para ser dado a alimentação é preciso que tenha sido convenientemente criado e, além disso, que não esteja atacado de molestia alguma

Gilbert e Lawes obtiveram, na média, o seguinte resultado analysando a carne de porco:

	Porco magro	Porco gordo
Agua	57,6 por 100	38,5 por 100
Mat. albuminoides	11,1 por 100	8,6 por 100
Gordura	30,7 por 100	52,6 por 100
Sáes	0,6 por 100	0,3 por 100

— A carne de cavallo constitue indubitavelmente um bom alimento e data de longo tempo esse uso que aliás limita-se quasi a Europa.

Na França a alimentação pela carne do cavallo é bastante usual; entre nós, porém quasi que é desconhecida.

Todos os hygienistas são accordes que a carne do cavallo é um alimento perfeitamente são e tão nutritivo quanto a carne do boi, observando-se, como acima dissemos que o animal não deve ser velho nem estar muito trabalhado.

— *Modo de preparar as carnes.*—O tratamento culinario dos alimentos deve ter em vista quatro objectos: 1.° coagular a albumina e o sangue dos tecidos de maneira a tornar a carne agradavel a vista; 2.° imprimir um bom gosto e tornar os tecidos divisiveis e ternos, por consequencia, mais faceis para a mastigação e digestão; 3.° procurar uma certa temperatura que seja um meio de communicação do calor ao systema; 4.° matar e extinguir os parasitas nos tecidos da carne.

A carne bem cortada e convenientemente preparada é muito digestiva e utilissima aos dyspepticos pela facilidade de absorpção que offerece.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1898

A questão Dreyfus

A questão Dreyfus tem sido fertil em todas as especies de interpretações; para muitos a historia do *bordereau* é um simples invento, invento porém que necessitava ser explicado, pois devia visar um fim; não tardou que um jornal viesse, sem que produzisse as indispensaveis provas em assumpto tão grave, justifical-o, referindo uma historia que tem seus ares de um romance, não só pela falta de naturalidade nos factos que a constituem, como tambem porque, a serem elles verdadeiros, teriamos representada a mais insigne má fé e requintada perversidade que se póde imaginar.

Liga-se a questão Dreyfus aos meios empregados para a realização da alliança franco-russa, e era preciso para isso que a França offerecesse em holocausto uma victima no altar do martyrio para que a flammula russa cruzasse-se com a tricolor, sustentando com os seus braços de ferro o equilibrio europeu, e a direcção politica do mundo.

Diz o artigo do referido jornal, que com a morte do imperador Alexandre, em cujo reinado já haviam-se enraizado os germens da futura alliança, o seu successor actual, o imperador Nicoláo, casado com uma princeza allemã, revelou serias indisposições a respeito de uma alliança com a França, cujos esforços inutilisavam-se diante d'esta attitude, sendo-lhe preciso convencer á Russia de que colheria os melhores resultados d'esta alliança, em face da sua organisação militar, e dos numerosos exercitos de que dispunha; esta discripção, porém, não convenceu a Nicoláo, por parecer-lhe extraordinaria e exceder á ideia que elle fazia dos recursos militares da França.

Era mister convencel-o, e substituir esta communicação official, supposta resultante de um interesse, e portanto exagerada e falsa, por outra, produzida naturalmente e resultante de um segredo de estado revelado; fructo de uma traição, era mister, pois, que se inventasse um traidor.

Os documentos officiaes apresentados ao Tzar sobre a poderosa organisação militar da França não abalaram a sua falta de confiança a respeito das vantagens de uma alliança com a França; este poder da França pareceu-lhe phantasiado pelo interesse de persuadil-o em fazer o que elle relutava.

Desde então appareceram documentos subtrahidos, suspeitas, reunio-se um conselho militar a que submetteu-se um official judeu, que inutilmente protestou pela sua innocencia quando dava-se falta de prova capaz de comprometel-o.

E como a nação estrangeira rival da França era a Allemanha, e é contra aquella que esta trabalha ou esforça-se afim de um dia obter as reivindicações sonhadas, e nunca esquecidas, reivindicações que passam de geração á geração, como uma herança, um legado de honra; disse-se que os taes documentos subtrahidos foram entregues a agentes do governo allemão, que já por algumas vezes contestou tal facto asseverando a innocencia do indigitado traidor, do condemnado da ilha do Diabo. O patriotismo francez logo agitou-se, o écho da justiça suffocou-se; vender a França á Allemanha, era sem duvida o mais execrando dos crimes para o qual não haveria penalidade excessiva.

Este facto unido á qualidade de judeu do individuo apontado como autor do crime, accentuou esta colera inflexivel que jamais deixará ouvir os queixumes da justiça, e examinará a questão com a precisa imparcialidade, necessaria para evitar qualquer erro mesmo commettido de boa fé. De modo que a alliança franco-russa necessitou para existir de uma iniquidade, deixando um monumento vivo do esquecimento de todos os deveres, o abandono de todos os escrupulos, monumento em torno do qual vibram os mais energicos protestos da humanidade offendida nos seus direitos.

E' natural que a causa de Dreyfus conta na França avultadissimo numero de inimigos comprimindo mesmo esta ardente propaganda feita em sua defesa. Não valeram o prestigio e a eloquencia de Zola que foi condemnado a um anno de prisão por uma sentença que provavelmente será confirmada.

Laffitti opina que este negocio foi absolutamente mal encaminhado, devera ter-se procedido á revisão do processo, e não submetter Estarhasy a um conselho de guerra.

Bulow, presidente do conselho de ministros na Allemanha, declarou em pleno parlamento que em tempo algum um agente do governo allemão teve conferencia com Dreyfus ou qualquer outro official francez.

Esta ardente propaganda em favor de Dreyfus, como se levantou quatro annos depois de sua condemnação?

A sombra do odio dos dous paizes projecta-se n'esta questão. O odio á Allemanha jamais deixará que o desterrado liberte-se do exilio, e no estado a que chegou a questão, fosse Dreyfus dez vezes innocente, ficasse isso evidenciado por todos os modos, seria sempre um condemnado.

E' vergonhosa, pois, a historia de ter-se feito de Dreyfus um criminoso para vencer-se as hesitações da Russia, mostrando-se-lhe que a França possuia um poderoso exercito e que unida á ella levariam as suas aguias triumphantes até aos muros de Berlim.

A França para provar á Russia a sua força militar não necessitaria de tão infame expediente.

Por outro lado, se fosse a Russia que alliciasse Dreyfus para obter por meios furtivos documentos secretos, não confiando nos que lhe eram officialmente apresentados, resultando do facto a alliança franco-russa, sendo tão ardentemente desejada esta alliança, Dreyfus não teria sido condemnado.

Mas taes inventos misturando-se com o facto da alliança franco-russa dá uma ideia das complicações que envolvem este caso celebre, objecto de um escandalo, pela sensação geralmente produzida e o grande abalo de todas as consciencias, que se observa principalmente fóra da França.

Em taes circumstancias, a historia de que nos occupamos offerece-se como um vasto campo de exploração, prendendo-a assumpto de grande interesse de politica internacional.

A questão do *bordereau* figurará sempre como um mysterio; a luz que se fez não projectou-se em toda a sua plenitude e intensidade, alguma cousa ficou de obscuro, e n'esta intensidade, como no fundo de um scenario em que fervilham as paixões e os sentimentos oppostos, descobre-se a figura de Dreyfus como autor de um grande crime protestando energica e inutilmente pela sua innocencia.

E a opinião divide-se, uns enxergam a prova do crime onde outros descobrem uma vã suspeita, e outros ainda appellam para um invento visando um objectivo certo.

E' assim que surgem todas as especies de interpretações; além do Rheno affirma-se que houve uma calumnia atroz a um official francez e ao governo allemão; aquem do Rheno, uma traição á patria, sendo porém que a divergencia só está no facto da autoria, em ser o responsavel um ou outro individuo.

Se Dreyfus está innocente, e provada não está satisfactoriamente a sua culpabilidade, é certo, porém, que terá de amortalhar-se no exilio, a elle consagrar os ultimos dias de sua vida, não lhe valendo lagrimas, nem protestos, nem este grito que universalisou-se em prol da sua causa, figurando-o como uma victima, a respeito da qual aboliram-se todas as garantias precisas do descobrimento da verdade para que o facto juridico da defesa, e as necessidades da justiça não sejam uma vã palavra.

MENSAGEM

Apresentada ao Congresso Legislativo na sessão de 6 de Março de 1898

(Continuação do n. 75)

Estrada de Ferro do «Recife a Caxangá»

O acto de 17 de Outubro de 1890 innovou, por espaço de 10 annos, a contar da data da assignatura do contracto, o privilegio concedido á «Brazilian Streat Railway Company.»

Tendo a lei n. 256, de 3 de Julho de 1897 autorisado o Governo a augmentar o prêço das passagens e do transporte de mercadorias, expedi em 30 do mesmo mez o acto que em seguida vai transcripto:

—

Em virtude desse acto foi, a 21 do citado mez de Julho, lavrado o respectivo termo de contracto entre o Governo e a Companhia.

Durante o anno passado os serviços dessa Estrada foram feitos com regularidade, havendo apenas interrupção temporaria do trafego no ramal de Caxangá, devido aos grandes estragos produzidos pela inundação de 22 de Junho de que mais detalhadamente me occuparei em outro capitulo.

O material rodante da Companhia compõe-se de 15 locomotivas, 29 carros de 1.ª classe, 31 de 2.ª, e 30 para transporte de mercadorias. Esse material é incontestavelmente insufficiente para bem attender-se as necessidades sempre crescentes do trafego.

Havendo a commissão por mim nomeada, em 16 de Janeiro do anno findo declarado que a ponte da rua do Sól, para offerecer as necessarias condições de solidez e segurança, carecia de certos reparos, marquei á Companhia o prazo de 6 mezes para executal-os, declarando que o Governo ordemnaria a suspensão do trafego pela alludida ponte, se dentro desse prazo não fossem feitos ditos reparos.

Deo logar a semelhante delibecação o facto de haver-se partido, em consequencia do choque de uma arvarenga, uma das columnas de ferro sobre que repousa a ponte, e constar-me que esta não se achava em bom estado de conservação.

Tendo a Companhia allegado ser o prazo acima referido insufficiente para execução dos concertos indicados como indispensaveis pela Commissão, proroguei-o por mais 6 mezes.

—

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Julho de 1897.—O Governador do Estado attendendo ao que requereu a Brazilian Street Railway Company Limited, e tendo em vista a autorisação contida na lei n. 256 de 3 do corrente, resolve permittir que sejam augmentados os preços das passagens actualmente em vigor, bem como os do transporte de cargas, de accordo com a seguinte tabella:

1.ª Classe.	1.ª Secção Não augmentou	2.ª Secção 600 reis	3.ª Secção 800 reis	*Ida e volta*	CARGA 20 °/. sobre tarifa
2.ª Classe.	1.ª Secção 180 reis	2.ª Secção 300 reis	3.ª Secção 400 reis	*Ida e volta*	
2.ª Classe.	1.ª Secção 100 reis	2.ª Secção 200 reis	3.ª Secção 240 reis	*IDA*	
1.ª Classe.	1.ª Secção 10$000	2.ª Secção 14$000	3.ª Secção 17$000	4.ª Secção 20$000	Assignaturas
2.ª Classe.	1.ª Secção 6$000	2.ª Secção 9$000	3.ª Secção 11$000	——	Cadernetas

O preço para o frete de carga será cobrado com augmento de 20 °/. (vinte por cento) sobre a tarifa actual, com excepção para o transporte de material para a construcção que continúa a ser cobrado pelo preço da tarifa actualmente em vigor. A Companhia obriga-se a fornecer gratuitamente toda a terra que for necessaria para o aterro nos dous arrombamentos principaes que se deram na estrada de rodagem de Caxangá.

(Assignado) *Joaquim Corrêa d'Araujo.*

Companhia dos Trilhos Urbanos do «Recife a Olinda e Beberibe»

—

Por acto de 21 de Julho de 1893 e em confirmação ao despacho de 8 de julho de 1891 que considerou definitivamente terminado, em 10 de Dezembro do mesmo anno, o privilegio concedido a essa empreza para a exploração do serviço em certa e determinada zona, declarou o meu antecessor que a vista da extincção de tal privilegio, cessavam tambem para a alludida Companhia todas as obrigações constantes ao contracto de 22 de Julho de 1868.

Não estando de accordo com essa opinião e pensando, muito ao contrario, que a extincção do privilegio não importa a do contracto que em todas as suas outras clausulas mantem-se firme e valioso, vou providenciar no sentido de sujeitar a Companhia á fiscalisação que ao Governo cabe exercer sobre o seu serviço, nos termos do referido contracto.

Companhia «Ferro Carril de Perdambuco»

O trafego dos bonds foi feito com regularidade.

O numero de passageiros contribuintes durante o anno financeiro de 96—97 foi de 5;264 706, verificando-se um augmento de 471.209 comparando com o anno anterior.

O material rodante compõe-se de 74 carros, comprehendidos os de passageiros, de cargas e outros vehiculos.

O privilegio de que gosa a Companhia não foi prorogado, nem ampliado; os contractos celebrados anteriormente a 7 de Abril de 1896, continuam em inteiro vigor, não havendo modificação alguma em qualquer de suas clausulas.

Companhia «Ferro Garril de Bôa-Viagem»

A lei n. 270 do 1.° de Junho de 1896, concedeo á essa Companhia isenção de qualquer imposto estadoal, declarando porem, intransferivel a concessão.

Em 14 de Novevembro do mesmo anno, por força do acto de igual data, foi lavrado o termo de contracto segundo o qual a Companhia obteve permissão para estabelecer um serviço de transporte para passageiros e cargas por meio de carris de tracção animal entre a estação da Bôa-Viagem, na Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, e o povoado do mesmo nome.

A extencção da linha é de 1.600 metros, e a bitola de um metro.

O material consta apenas de um bond e de um trolly.

Nos 114 dias de trafego o numero de passageiros no bond foi de 10.601, correspondendo, na media, a 92 por dia ou a 46 de ida e 46 de volta entre o povoado e a estação.

Companhia «Ferro Carril de Afogados á Tigipió»

Em virtude da Lei n. 200 de 30 de Junho de 1896, foi lavrado com o Bacharel Miguel de Figueirôa Faria o contracto para o arrendamento de carris de ferro para trafego de passageiros e transporte de cargas á começar do ponto terminal da Companhia Ferro Carril, em Afogados, até o povoado de Tigipió.

O contractante não apresentou no prazo fixado pela clausula 7 as plantas ahi mencionadas.

Pelo acto de 3 de Novembro ultimo, concedi uma prorogação de 8 mezes á contar de 20 de Setembro, data em que terminou-se o prazo estipulado no contracto para o cumprimento da obrigação constante da citada clausula.

Linhas Telegraphicas

Reconhecendo as grandes vantagens que sob qualquer ponto de vista resultam para o Estado, do alargamento da rêde telegraphica em seu territorio, e não possuindo elle serviço proprio, apezar de lh'o permittir expressamente o art. 9.° § 4.° da Constituição da Republica, tendes constantemente nas diversas leis orçamentarias votado quantias razoaveis afim de serem applicadas como auxilio ao serviço telegraphico da União.

E' assim que na lei n. 249 de 30 de Junho ultimo, sob a rubrica—linhas telegraphicas—encontra-se a verba de 20:000$000 destinada a esse fim.

Tendo, porém, o Governo Federal resolvido suspender, durante o anno findo, todos os trabalhos de construcção de novas linhas, limitando-se apenas ao serviço de conservação e multiplicação de fios nas linhas já existentes, segundo me communicou o engenheiro chefe do Districto Telegraphico, deixei de applicar a verba acima citada que está intacta.

Tendo solicitado do mesmo engenheiro o orçamento das despesas precisas para a construcção das linhas antre Pesqueira e São Bento, Garanhuns e Bom Conselho, Bom Conselho e Aguas Bellas, S. Francisco e Villa Bella; acabo de recebel-o, verificando-se importar a construcção da 1.ª dessas linhas em 37:000$000, a da 2.ª em 48:000$000, a da 3.ª 51:000$000 e a da 4.ª 50:000$000.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 4 de Abril de 1898

José Francisco Florencio do Souza, professor publico, requerendo que, na fórma do artigo 8.° do Regulamento de 30 de Julho do anno de 1896, seja ordenado o pagamento do que lhe foi descontado de seus vencimentos relativos aos mezes de Outubro a Dezembro do anno passado, por effeito da suspensão de ensino na cadeira de S. João do Barro Vermelho, municipio de Villa-Bella.—Os vencimentos a que se refere o peticionario já foram pagos.

Angela de Santa Julia, superiora e regente da Casa de Caridade de Gravatá de Taquaretinga, pedindo pagamento da subvenção a que tem direito a mesma casa, referente ao trimestre de Janeiro a Março ultimo, de accordo com o orçamento vigente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Corrêa de Mattos, pedindo para que lhe seja restituida pelo Thesouro do Estado, a importancia que despendeu com emolumentos de seu titulo de professor da cadeira de Granito, cujo exercicio não assumio em virtude de molestia que motivou a sua jubilação.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Delphino de Medeiros Favilla, Severiano Rodrigues Coelho de Macedo professores publicos da 1.ª entrancia o 1.° da Villa de Boa-Vista e o 2.° da Villa de Leopoldina, pedindo para permutarem entre si as respectivas cadeiras.—Como requerem.

Olympia Francisca de Paula, professora publica, nomeada para reger a cadeira do sexo feminino do municipio de Leopoldina, requerendo prorogação do prazo por mais tres mezes, afim de assumir o exercicio da referida cadeira.—Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para conceder a prorogação de prazo sem ordenado.

Sociedade Beneficente de Nazareth, pedindo providencias no sentido de ser-lhe com a possivel brevidade paga a 3.ª prestação de 250$000, vencida em 31 de Março proximo findo, da subvenção de 1:000$000, votada pelo Congresso do Estado, no anno proximo passado, como auxilio a referida Sociedade.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Alfredo C. da Silva Ramos, juiz de direito do municipio de Ouricury, requerendo prorogação de prazo por mais 30 dias.—Como requer.

Genuino José Teixeira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade.—Informe com urgencia, o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Manoel Felinto de Miranda, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Companhia Pernambucana de Navegação pedindo pagamento da conta junta sob n. 3.483 na importancia de 727$200, de passagens a bordo de seus paquetes por conta do Estado.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Abril de 1898

Rodrigues Lima & C., os mesmos, os mesmos, Ignacia Joaquina dos Prazeres.—Informe a 2.ª Secção.

José Gomes de Oliveira, Arthur Braga, João Silvestre de Oliveira.—Informe a 1.ª Secção.

Manoel Raymundo Soares, Rodrigues Lima & C., Manoel Franco & Irmão.—A' 2.ª Secção para os devidos fins.

Olinto, Jardim & C.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

ILEGÍVEL

Francisco Ferreira da Silva.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Josephina Leopoldina de Albuquerque, Leopoldina Maria do Sacramento, João Francisco Saraiva, Antonia Maria Joaquina da Conceição, Bellarmino Augusto de Athayde, Parente Vianna & C., Jayme Romanseira.—Deferido.

Antonio de Abrantes Gouveia.—Deferido de accordo com a informação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO
Despachos do dia 4 de Abril de 1898

Gertrudes Florencia Muntarroyo Moraes, José Balsabino Gonçalves Lima e Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão. Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

José Gomes de Oliveira Piedade.—Informe o Dr. Administrador da Recebedoria.

João de Paula Pinto.—Certifique-se.

Bacharel João Baptista Lopes de Castro, e Lindolpho Cariolano Bezerra Cabral.—Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade para os devidos effeitos.

R. Tavares, Padre Venturini, Maria Bezerra de Carvalho, Antonio Braga, bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos Ladislau Nery Costa e Silva, Manoel Martins de Souza, Bernardino de Azevedo Campos, Manoel Lopes de Souza Carvalho Manoel Clementino Correia de Mello Laurentino Pires de Carvalho, Sebastião Antonio de Albuquerque, Manoel José Pereira gerente da Estrada de Ferro de Caxangá e João Baptista Cavalcanti Pimentel.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Manoel José da Costa Queiroz.—Informe o Sr. collector de Iguarassú.

Engenheiro Alfredo Silva.—Informe o Sr. Thesoureiro desta Repartição

O Protocollista,
Amaro Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA
Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 4 de Abril de 1898

Manoel Dias da Silva Guimarães pedindo dispensa da collocação de um apparelho da Company Recife Drainage no predio n. 19 á rua do Fogo em vista de não precisar.—Informe a 1. Directoria da Secretaria da Industria.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante pedindo restituição da caução.— Sim, de accordo com o officio desta data a Secretaria da Fazenda

Encelino Gonsalves Ferreira da Luz pedindo pagamento dos concertos que fez na Ponte do Motocolombó em Afogados. —Deferido com o officio de hoje a Secretaria da Fazenda.

José Antonio de Pinho Borges, pedindo pagamento da 3. prestação e seu contracto—Informe a Secretaria da Fazenda.

Anna Francisca Hollanda, pedindo para ser admittidos na Escola Frei Caneca dois filhos menores.

Ildefonso e Joaquim.— Attendida, nos termos do officio desta data ao Director da Escola.

Francelino Americo de Albuquerque Mello replicando o despacho exarado na petições em que requer prorogação para terminar as obras das pontes de Japurandúba e Trapiche, pedindo novamente, a mesma prorogação.—Indeferido em vista das informações.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria—2ª Directoria
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO
Expediente do dia 1 de Abril de 1898

Odilon Bezerra de Figueiredo, reclamando contra uma pharmacia existente em Chã de Carpina.—Informe o commissario se a pessôa indicada nesta petição tem pharmacia aberta e se tem licença para fazel-o na Carpina.

Dia 2

Domingos José Ferreira, requerendo vistoria no predio de n. 40 da rua do Major Agostinho Bezerra.—Ao Sr. Dr. Commissario do 1º districto para providenciar.

José Silvano de A. Maranhão, requerendo analyse no preparado medical—*Xarope contra tuberculose.*—Ao Laboratorio Chimico para ser analysado.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados, os seguintes predios:

— O de n. 79 (2º andar) da rua Marcilio Dias;
— O de n. 106 (1º andar e loja da rua do Coronel Suassuna;
— O de n. 2 da rua Barão da Victoria;
— O de n. 17 (loja) da rua da Santa Cruz;
— O de n. 1 travessa do Carmo;
— O de n. 18 da rua Santo Amaro; e
— O de n. 40 da rua Major Agostinho Bezerra.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

SECRETARIA DA FAZENDA
Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Março de 1898

Antonio Pereira Simões, pedindo pagamento da quantia que se acha escripturada no Thesouro a seu favor.—Pague-se

Israel R. Araujo & C., pedindo pagamento de 250$000 de objectos que forneceu para o expediente da Recebedoria da Estado.—Pague-se de accordo com as informações.

Bacharel José Francisco de Moraes e Silva.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 31 —

Gertrudes Francisca M. de Moraes, viuva do professor Tertuliano T. de Moraes Carvalho, pedindo que se determine a pensão do Monte-Pio que lhe cabe e a seus filhos.—Indeferido em vista das informações.

Maria A. Dubourq de Freitas pedindo que se dê uma nova apolice em substituição da de n. 700 da Usina Catende que perdeu-se.—Deferido de accordo com as informações.

Gaspar Palle, recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro.—Indeferido em vista das informações.

Silva Guimarães & C., Antonio de Oliveira Mello.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção—N. 72.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Abril de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Justino Luiz de Moura, Bellarmino Joaquim da Silva, Manoel Francisco dos Santos, Candido Moreira, por embriaquez e disturbios; Francelino da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João Jeronymo de França, por embriaquez e offensas á moral publica.

Communicou-me o juiz do 2º districto do municipio do Brejo, que no dia 30 do mez proximo passado, no logar Serra do Vento, do mesmo districto, os individuos de nomes Angelo de tal, Antonio Catalhares e José Catalhares, assassinaram barbaramente á João Francisco de Souza.

A referida autoridade mandou vistoriar o cadaver, prendeu Angelo em flagrante delicto, conseguindo os outros evadirem-se e contra os mesmos procede de accordo com a lei.

Em data de hoje participou-me o delegado do 1º districto da Capital, que hontem deu cerco á casa, sita á rua de Santo Amaro n. 2, 2º andar, e alli apprehendeu uma roleta e seus pertences que remetteu a esta repartição, para os devidos fins.

O subdelegado do districto da Varzea remetteu a esta repartição 8 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros n'aquelle districto.

N'esta data remetteu-se ao Dr. 1.º Promotor publico da Capital, as deligencias policiaes procedidas contra João Martiniano e Mello autor dos ferimentos praticados na pessôa do menor João Leoncio dos Santos e as procedidas contra Eleuterio Henrique José da Costa.

O capitão Evaristo Mendes da Cunha Azevedo reassumio n'esta data o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
A. Pedro da Silva Marques.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 24 do passado.

O congresso estadoal encerrará seus trabalhos legislativos até 31 do corrente mez, o mais tardar.

— O governo resolveu que, só á falta absoluta de engenheiros e agrimensores reconhecidos pelas escolas da União, poderão fazer demarcações os agrimensores e titulados pelas escolas dos Estados.

— A municipalidade de Manáos delegou poderes ao major Joaquim Rocha dos Santos para represental-a nas festas commemorativas do centenario da descoberta da India.

— Foi sanccionado o decreto creando uma repartição de catechese e civilisação dos indios no Rio-Branco.

— O Rio Negro brevemente augmentará de tamanho em reforma do seu material, inclusive machinismos.

— O Sr. Francisco Antonio Monteiro foi nomeado director effectivo da instrucção publica.

PARÁ

Datas até 28 do passado:

O Governador do Estado pretende instituir nesta capital uma polyclinica, com estabelecimento hydrotherapico annexo.

Esta idéa tem sido bem acceita por grande numero de membros do Congresso Legislativo, sendo de suppor que, attendendo ao consideravel alcance da instituição projectada, o Sr. Dr. Paes de Carvalho veja realisada dentro em pouco sua alevantada concepção.

— O concelho municipal de Belém estabeleceu o exame semestral das vaccas destinadas ao fornecimento do leite para consumo publico e a sua inoculação com a tuberculina de Koch.

MARANHÃO

Datas até 29 do passado:

O capitão Dr. Gomes de Castro começou a 15 do corrente, no salão do theatro S. Luiz, o ensino mathematico nocturno, ás terças e quintas-feiras, e as conferencias positivistas aos domingos, para o que o governo concedera-lhe o mesmo salão.

— Depois de passarem por grandes reparos os salões da casa em que funcciona a Associação Commercial, acham-se já elles pelo melhor modo preparados, offerecendo, como antigamente, convenientes e decentes commodos para as reuniões dos respectivos socios.

Aos esforços e dedicação da sua nova Directoria e dos seus socios deve a Associação Commercial a execução dos alludidos reparos, os quaes acham-se terminados.

CEARÁ

Datas até 31 do passado:

A consorte do Governador do Amazonas já regressou a Manáos.

— Desde que os ventos geraes amainaram seu furor, era de prever o reapparecimento das chuvas, tendo a 22 registrado o pluviometro 15 millimetros e a 24 já marcou 23, a maior chuva deste anno.

E' para desejar que, embora tarde, o inverno se manifeste; pois já é grande o panico de que se acha possuido o povo, com immenso gaudio dos gananciosos que procuram especular com as alheias desgraças.

Chegam noticias de chuvas nos seguintes pontos: Ibiapina, Viçosa, Curú, Uruburetama, nos arredores de Sobral, Floriano Peixoto, Quixeramobim, Pacatuba, Cangaty, Riachão, Redempção, Quixadá, Aracoyaba, Munguba, etc.

Sabe-se tambem terem cahido boas chuvas em Porangaba, Mondobim, Muracanahú, Monguba, Maranguape, Pacatuba, Bahú, Agua-Verde, Acarape, Itapahy, Canafistula, Aracoyaba, Baturité, Camocim, Riachão, Castro, Cangaty, Junco, Quixadá e Floriano Peixoto.

Em Quixeramobim, onde não havia chovido ainda, cahiram a 27 chuvas torrenciaes, acompanhadas de fortes descargas electricas.

Na capital tem continuado a chover.

A 27 recolheu o pluviometro 10 milimetros e a 28 10,5 ouvindo-se pela madrugada alguns trovões.

Durante a noute fuzilou por todos os pontos.

O tempo está completamente mudado. A atmosphera ha 3 dias se conserva bastante carregada; o calor é excessivo, asphixiante.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 3 do corrente:

Noticias procedentes de Angico e do Assú, asseguram que em toda a zona sertaneja o inverno é geral e abundantes as chuvas.

Desapparecem os receios da secca que se annunciava.

PARAHIBA

Datas até 4 do corrente:

Concluio-se a apuração da eleição presidencial, cujo resultado foi:

Dr. Campos Salles	20.621
Dr. Rosa e Silva	20.020

— Foram removidos a pedido os seguintes juizes de direito:

Da comarca de Mamanguape para a vara dos Feitos da Fazenda Estadoal na Capital, o Dr. Trajano Americo de Caldas Brandão.

Da comarca de Misericordia para a de Mamanguape, o Dr. Ignacio da Costa Brito.

Da comarca de Catolé para a do Bananeiras, o Dr. Joaquim Eloy Vasco de Toledo.

Tambem foi designada a comarca de Misericordia para nella ter exercicio, o juiz de direito em disponibilidade Francisco da Triadade Meira Henrigues

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 29 do passado.

Por decreto de 16 do mez findo foi nomeado o Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa mejor cirurgião da 6ª brigada de infanteria da guarda nacional do municipio de Iguarassú, no Estado de Pernambuco.

— Pelo ministerio da marinha foram nomeados:

O capitão de mar e guerra Rodrigo José da Rocha membro effectivo do conselho naval.

Os primeiros tenentes José Isaias de Noronha e Antonio Alves Ferreira ajudantes da directoria da repartição de Carta Maritima.

O 1º tenente Alberto Carlos da Cunha secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha do Rio Grande do Sul.

Geraldino Silva, secretario da capitania do porto do Estado de S. Paulo;

O 1º tenente reformado Paulo Antonio Ribeiro do Couto, capitão do porto do Estado de S. Paulo;

O capitão-tenente João Baptista Gonçalves Tinoco, capitão do Porto do Estado do Paraná;

O capitão-tenente Silvinato de Moura ajudante effectivo do Director de Meteorologia da Repartição da Carta Maritima;

O capitão-tenente Luiz Lopes da Cruz, ajudante interino da mesma directoria.

Foram exonerados:

O capitão Emilio de Sayão Carvalho, do cargo de secretario da capitania do porto do Estado de S. Paulo;

O capitão-tenente João Baptista Gonçalves Tinoco, do cargo de capitão do porto do Estado de S. Paulo;

O 1º tenente reformado Paulo Antonio Ribeiro do Couto, do cargo de capitão do porto do Estado do Paraná.

Foram promovidos a capitão de fragata o machinista de 3ª classe e capitão tenente Manoel Ignacio Albernaz e a 2º tenente o engenheiro naval guarda-marinha Manoel Marques do Couto.

— Estão promovidos na Repartição Geral dos Telegraphos a telegraphistas de 3ª classe os de 4ª classe:

Guilhermino Gonçalves de Farias, Augusto Diogo Tavares, Frederico Marques dos Reis Silva, Antonio Martins Machado Junior, Aristoteles Xavier Caldeira, Radolpho Carlos Helm, Benjamim Orlando Falcão, Eurico Oswaldo da Rocha, Carlos Chrysostomo da Costa, Francisco Jacintho Carneiro, João Bernardino Carneiro Braga, Sebastião Guarany e Alvaro Ferreira de Oliveira.

— O 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Rodolpho José Henriques, vai servir em commissão na Alfandega de Pernambuco.

— Está nomeado director das obras militares no Estado de Alagoas o capitão do corpo de engenheiros Coriolano de Carvalho e Silva.

— Para servir junto ao commando do 1 districto militar foi nomeado o tenente-coronel do estado-maior de 1ª classe Severiano Carneiro da Silva Rego, sendo exonerado o tenente-coronel do estado-maior de 2ª classe Cesar Furtado de Mendonça.

— Pelo ministerio da fazenda e por decreto de 24 de Março foram nomeados:

O 1º escripturario do Thesouro Federal, Manoel Kosciusko Pereira da Silva, para o lugar de delegado fiscal, em commissão, do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo;

O 1º escripturario extincto da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Felisberto Nunes de Albuquerque, para o lugar de pagador da delegacia fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado.

O 2º escripturario da Alfandega de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, João Virgilio dos Santos Caria, para o lugar de 1º escripturario da mesma Alfandega;

Os segundos escripturarios da Alfandega de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, Francisco Paulino de Figueiredo, Luiz Augusto Werner, Rodolpho de Figueiredo Menezes João Pinheiro de Uchôa Cintra, para os lugares de de segundos escripturarios da mesma Alfandega.

Pedro José Pinto para o lugar de administrador das capatazias da Alfandega do Maranhão;

Targino da Silva Mafra para o lugar de cartorario da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram classificados nos corpos das armas de artilharia e infanteria os seguintes officiaes:

Artilharia—No 5º regimento, 1ª bateria o capitão Manoel Francisco Moreira Sobrinho.

Infanteria—1º batalhão, 4ª companhia, capitão Manoel Raymundo de Souza; 17º batalhão, 4ª companhia, capitão José Borges do Couto; 32 batalhão, ajudante Luiz Paraguassú de Albuquerque e no 34º batalhão, 1ª companhia, capitão Francisco Theophilo Cardoso.

RELIGIÃO

Semana Santa

(B. N.)

Sigamos a tradição catholica, para explicação dos factos que se celebram n'esta semana, por deferencia mesmo á população brasileira que em sua maioria abraça e professa esse ramo do christianismo, usando de linguagem tão singela, como a da propria narração biblica.

Não ha com effeito em todo o universo tempo mais solemne, grandioso e digno da meditação dos crentes do que aquelle que medeia entre domingo de Ramos e da Resurreição.

Quão edificantes são todas as ceremonias que se celebram n'esses dias dedicados especialmente a commemorar os mysterios da Paixão e Morte do plenipotenciario celeste, do enviado do Supremo Arbitrio dos mundos!

Registremos, em resumo, essas epopéas, remontando-nos ás ceremonias do dia de hoje como inicio desta resenha.

*

Denomina-se este dia QUARTA-FEIRA DE TREVAS para relembrar as trévas que cahiram sobre a terra na occasião em que expirou o Redemptor e para significar a dor e o lucto da Egreja por esse tremendo acontecimento.

E' por isso que, em certa occasião dos officios divinos, que hoje celebram-se, apagam-se as luzes de um candelabro que deve achar-se n'um lado do altar-mór, com excepção da do centro que representa o Cordeiro sem mancha.

O rumor que se ouve logo depois recorda a vozeria da soldadesca infrene que, armada de espadas e guiada por Judas, procurava o Senhor, que então se achava no Jardim das Oliveiras e que lhes disse, quando se approximaram:

— Vós viestes armados de espadas e varapaus para prender-me, como se eu fora um ladrão!...

*

Passemos á Quinta feira maior, a esse dia mais solemne ainda da presente semana e que é chamado de Endoenças, isto é, do soffrimento.

As alfaias e paramentos de que se orna a Egreja, os sentidos thronos que se ouvem, tudo enleva a alma na contemplação de um idéal sublime, grandiloquo.

N'este dia as ceremonias succedem-se umas após outras.

Por occasião do Santo Sacrificio da Missa, logo depois do Gloria, calam-se as musicas e os sinos, recordando-nos isto a fraqueza e ingratidão dos Apostolos que abandonaram o Mestre nos criticos momentos da sua paixão.

Ha no fim d'esse acto incruento a benção dos santos oleos e a denudação dos altares.

Nada porém, é mais tocante e religiosamente bello do que a instituição da Eucharistia e a ceremonia do Lava-pés.

Passou-se isso antes de ser o Senhor entregue por Judas e quando o sol ja ia transpondo seus brilhante raios atravez dos valles.

O Salvador divino, que então com seus discipulos, volve os olhos ao céo e, tomando o pão, parte o, dizendo com humildade:

« Filhos do meu amor, tomae e comei, porque este é o meu corpo que vae ser por vós sacrificado.»

E tomando da mesma forma o vinho—accrescentou:

« Este é o calix do meu sangue que vae ser por vós derramado.

Debaixo d'esses grosseiros symbolos eu quero ficar com os homens até a consummação dos seculos: Fazei isto em minha memoria.»

E não pára ainda ahi a caridade do Senhor.

Depois da ceia, elle cinge-se com uma toalha e baixa-se a lavar os pés dos seus discipulos, que ficam attonitos por verem assim prostrado o Desejado das nações.

Elles não comprehendiam o motivo d'aquelle procedimento; mas Jesus lhes explica:

« Se eu agora me humilhei, sendo vosso Mestre e Senhor, vós deveis tambem, com este exemplo, executar o mesmo com vosso proximo».

Ricos e poderosos, pobres e pequenos, aproveitemos o exemplo que n'este dia deu-nos o grande doutrinador—no cenaculo: Sejamos caritativos e ao mesmo tempo humildes de coração.

*

Estamos já em plena sexta-feira.

As trévas diffundem-se sobre a terra. Um grande brado abala toda a natureza, clamando: «*Eli, eli, lamma sabachthani*, isto é.—Deus meu, Deus meu, porque me desamparaes?»

E' Jesus que exhalou o ultimo suspiro. *Consummatum est.*

Está salva a humanidade sob a realisação da maior de todas as iniquidade.

*

Eis que surge a aurora do sabbado santo, a preliminar da festa da Resurreição.

Tem logar n'este dia a «benção do fogo novo, do cyrio paschoal, da pia baptismal, missa e vespera».

O Senhor ainda jaz encerrado no Sepulchro e por isso os fieis tacteiam ervantes, porque desappareceu a luz esplendorosa que os guiava.

Annuncia-se rutila a aurora da madrugada do domingo: a terra treme de novo os guardas do sepulchro cahem fulminados e Jesus resurge dos mortos

Maria Magdalena e uma outra Maria procuram no sepulchro os sagrados despojos do Senhor; mas só divisam um anjo assentado sobre a pedra do mesmo, o qual lhes diz:

" Elle já não está aqui, porque resuscitou, como havia promettido; vinde e vêde o logar onde o Senhor estava. *Surrexit, non est hic*".

*

Ave, venerando Mestre!

Nós vos acatamos, amamos e glorificamos como o Apostolo das mais alevantadas e proficuas doutrinas, como a victima immolada ao fanatismo, á intolerancia e a todas as más paixões humanas!

TREVAS

(Dos Mysticos—Adh. Nogueira)

E tendo sahido, **Jesus** foi para o monte das Oliveiras.
(S. Lucas. XXII).

— Meu Pae, se é do teu agrado, transfere de mim este calix: Não se faça, comtudo a minha vontade, senão a tua.

Assim, n'uma doçura mystica, orava Jesus depois da Paschoa, no monte das Oliveiras, tendo á suave pallidez do rosto coberta do suor que lhe borbulhava da fronte.

A pequena distancia, n'uma granja chamada Gethesomani, vencidos pela dor da tristeza, os discipulos jaziam adormecidos.

No alto, era o céo tranquillo e azul.

Terminada a oração, fortalecido Jesus por um anjo que dos céos baixara, o filho de Deus buscou os seus discipulos e lhes disse accordando-os:

— Porque dormis? Levantai-vos e orai para que não entreis em tentação

Nisto, a frente de enorme multidão, um homem se approxima.

Trazia as feições transtornadas; o olhar vago, indeciso como o de criminoso.

Era Judas.

Approximou-se de Jesus e depositando-lhe um beijo na fronte disse:

— Deus te salve, Mestre!

Era um signal convencionado entre o discipulo infiel que vendera Jesus, e os principes dos sacerdotes lhe pagaram a traição e que o acompanhavam.

" Então, o filho de Maria, dirigindo-se aos principes dos sacerdotes, aos officiaes do templo e aos anciãos que tinham ido prendel-o, lhes disse:

Com espadas e páos viestes vós me prender como ladrão. Comtudo, eu estava todos os dias no meio de vós no templo, e não me pozestes a mão. Mas é esta a vossa hora e a hora do poder das trevas.

Entanto, elles se apoderaram de Jesus. E desde essa hora fatal, as trevas cobriram o mundo, a consciencia dos homens se cobrio de trevas.

Começara o martyriologio de Christo...

BIBLIOGRAPHIA

UM ESTADISTA DO IMPERIO

(Do *Jornal do Commercio*)

E' o titulo do livro que acaba de ser editado pela livraria Garnier, consagrado pelo seu autor, o distincto publicista e antigo parlamentar Dr. Joaquim Nabuco, á vida e aos feitos do seu illustre pai, o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, de saudosa e honrada memoria. Excerptos desse notavel trabalho do digno herdeiro de um grande nome foram publicados o anno passado na *Revista Brazileira*, cujos leitores puderam nelles conhecer a elevação de vistas, a concisão da critica do seu autor sobre os factos e actos dos homens politicos do reinado de D. Pedro II

O titulo primeiro da obra indica qual foi o principal intuito do escriptor ao traçal-a. Não foi sómente a piedade filial que o inspirou e que o guiou na pesquiza do opulento archivo paterno e, aprofundando o estudo dos acontecimentos do reinado de sessenta annos de um principe levantado ao throno por uma revolução, sustentado pelos brazileiros mais patriotas do tempo da sua minoridade e educado entre os famulos mais ou menos agaloados do seu palacio com as lições de um frade a quem fez senadores e deputados; foi tambem a critica desse reinado nos seus mais fecundos e gloriosos periodos.

Entretanto diz o autor «que dá apenas uma contribuição para a historia do reinado de D. Pedro II, um esboço parcial para ser convenientemente reduzido e ajustado á perspectiva do quadro, quando se tenha feito o trabalho a respeito das outras figuras que o hão de compôr». Não é tanto assim para o leitor do mesmo livro.

Sem duvida que a historia do reinado de D. Pedro II exigiria investigações mais amplas sobre os estadistas que com elle cooperaram dar ao Brazil a civilisação e a properidade com que o imperador finado o deixou, mas a narração documentada da vida de um desses activos e sabios collaboradores da grandeza nacional, é mais do que um capitulo da historia a fazer do reinado, é quasi toda essa historia, sendo como é a de um estadista da ordem do senador Nabuco, que deu a mais primorosa florescencia do seu genial saber na phase da vida activa do soberano reinante.

Aceitamos, porém, o livro do Dr. Nabuco tal e qual o cogitou elle e o apresentamos aos leitores no realce do seu verdadeiro valor litterario e historico.

O senador Nabuco, como quasi todos os estadistas da minoridade e do segundo reinado, teve principios modestos; fez-se grande pelo talento e pelo trabalho; as sedições e as desordens que assistio na sua mocidade, apuraram-lhe a reflexão, apressaram-lhe a experiencia dos homens e dos partidos, a severidade dos costumes politicos do seu tempo, os exemplos que o rodeavam indicaram-lhe logo a rota que sempre seguio—o patriotismo, a liberdade e a felicidade do Brazil na vida politica, como unicos objectos de acção de homem de estado. A maior felicidade da nação brazileira nos tempos tormentosos de 1831 a 1848 foi de não sentir subir á superficie da sociedade a vasa do fundo turvado pelas revoltas e pela guerra civil. A massa que subio á tona dos negocios publicos foi sempre mais pura do que sóem levantar as revoluções.

A lista dos parlamentares e estadistas que enche o segundo reinado o prova. Quasi todos esses homens haviam sahido da revolução e das desordens civis e em longa carreira administrativa e parlamentar primaram pelo desapego de interesses de fortuna, pelas riquezas adquiridas por concessões ou por influencia dos cargos exercidos.

O senador Nabuco teve melhores elementos de instrucção social e politica. Na familia os exemplos eram os da austeridade paterna, as tradições de patriotismo e de devotamento á causa brazileira. Seu pai, eleito deputado pelo Pará, logo depois de promulgada a constituição de 25 de Março, trouxe-o creança para essa capital, então côrte do imperio, e o joven Nabuco cresceu ouvindo os graves debates que sobre os graves negocios do então travavam-se no salão de visitas. Assim a sua orientação na politica já estava feita quando passou a Pernambuco, a matricular-se na recente Academia de Direito de Olinda.

Aquella Faculdade, como a de S. Paulo, foi nesses primeiros tempos o continente da mais apurada selecção intellectual da novissima sociedade brazileira. Basta citar os nomes de alguns dos condiscipulos de Nabuco: Euzebio de Queiroz, Paula Baptista, Angelo Ferraz, Urbano Sabino, Souza Franco, Jeronymo Villela, Aprigio, Saldanha Marinho, Alcoforado, Zacarias de Góes e Vasconcellos, João Mauricio Wanderley (Barão de Cotegipe), Sergio Teixeira de Macedo, Bemvenuto Taques, Teixeira de Freitas, já finados, deixando os nomes aureolados pelos grandes serviços que prestaram, e mais Carvalho Moreira (Barão de Penedo) e João Luiz Vieira Cansansão de Sinimbú (Visconde de Sinimbú), que ainda na lucidez da sua velhice attestam a pujança dos brazileiros da sua geração.

Na academia os estudantes eram quasi todos politicos doutrinarios, isto é, não tratavam das cousas publicas pela violencia e pela desordem, mas pela penna e pela palavra. O estudante Nabuco redigio com os seus companheiros jornaes politicos e em um delles *O Velho de* 1817 as suas reflexões e observações foram tão superiores á sua idade que mais tarde puderam ser citados por amigos e por adversarios.

Assim todo esse primeiro volume da obra do Dr. Joaquim Nabuco suggere a evocação de todo o reinado findo ha menos de nove annos.

Não é, porém, o nosso objecto commentar o livro *Um Estadista do Imperio*; é apenas o primeiro volume que apparece e o autor nos promette breve os dous que faltam do seu grande e utilissimo trabalho. Queremos apresental-o e recommendal-o aos leitores dos bons livros.

Os homens politicos de hoje devem lêl-o e estudar a vida de um homem politico de outr'ora, e os brazileiros que procuram conhecer a sua historia contemporanea tão gloriosa e tão fecunda em ensinamentos civicos, não devem descurar deste livro.

E' o primeiro volume, mas contém ja interessantes narrativas das desordens civis e especialmente a da *Praia*, o historico das reformas judiciarias de que o conselheiro Nabuco foi autor, o Ministerio Paraná e a *Ponte de Ouro* para a conciliação, o trafico e a sua abolição, a historia financeira do reinado até 1856, isto é, até o inicio da *Febre das Acções* que precedeu a reforma de 1860 e preparou o *krach* de 1864.

Da politica interior trata o autor neste volume além das questões attinentes aos cruzadores inglezes que davam caça aos navios negreiros e do *bill* Aberdeen, da missão Pedro Ferreira ao Paraguay, das questões do Rio da Prata e da adhesão do Brazil ao tratado de Pariz, abolindo o córso.

Se a historia é a mestra do presente, o livro do Dr. Joaquim Nabuco é fecundo tratado de boas lições de civismo e de patriotismo.

REVISTA DIARIA

Senado—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Coelho de Moraes, Albino Silva, Antonio Pernambuco e Sigismundo Gonçalves.

Foi presidida a reunião pelo Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, que convidou o ao Sr. Barão de Nazareth a occupar a cadeira de 1º Secretario, na qualidade de supplente do mesmo.

O Sr. Barão do Nazareth usando da palavra, acquiesceu ao convite do Sr. Presidente, que mandou proceder nos termos do art. 2º do Decreto n. 4 de 1895.

Foi lida a acta da sessão antecedente, e, submettida a discussão, foi esta encerrada sem debate.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, lançador da Recebedoria do Estado, solicitando sua aposentadoria. —A' 3ª Commissão.

Passou-se ao expediente do Sr. 2º Secretario.

Foi lido, indo a imprimir sob n. 36, um parecer da 3ª Commissão, approvando as razões de não sancção ao projecto ao Senado n. 1 de 1897 (isenção de pagamentos de annuidade á Companhia Recife Drainage).

Encerrou-se a discussão do parecer n. 35, já impresso no Jornal da Casa, redigindo o projecto da Camara n. 2 deste anno (approvação de um credito extraordinario de 100$) não se votando por falta de numero.

O Sr. Barão de Nazareth, pedio a nomeação de uma commissão de tres membros para ir comprimentar o Exm. Sr. Governador do Estado no dia 7 do corrente, 2 anniverserio da posse de S. Exc. naquelle elevado cargo.

O Sr. Presidente nomeou para tal fim aos Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva e Antonio Pernambuco.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido a 1ª discussão o projecto n. 6, do Senado, deste anno, (construcção de um predio para escola na cidade de Pesqueira) encerrando-se, e deixando de proceder-se a votação por falta de numero.

Esgotou-se a ordem do dia.

O Sr. Presidente levantou a sessão e designou a seguinte ordem do dia, para 11 do corrente:

Votação da materia encerrada, 3ª discussão do projecto do Senado n. 4 deste anno (processo executivo para a cobrança de alugueis de casa) e 2ª dos da Camara de ns. 54 de 1896 (licença ao major Manoel Ponçalves de Siqueira), 1 (approvando a innovação do contracto com a Companhia Santa Thereza para illuminação de Olinda,) 4 (licença ao juiz de direito de Bezerros,) 5 (approvando a abertura de creditos extraordinarios importando em 25:161$), 6 (approvando a abertura de um credito supplementar importando em.... 20537$757), e 8 (transferindo a cadeira de Chã do Carpina para Santa Thereza), todos deste anno.

Licença—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 4 do corrente, prorogou por mais trinta dias o prazo que foi marcado ao bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos para assumir o exercicio do cargo de Juiz do Direito do municipio de Ouricury.

Permuta de cadeiras—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por acto de 4 do corrente, permittio que os professores Manoel Delphino de Medeiros Faville e Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, este da Cadeira da Villa de Leopoldina e aquelle da de Bôa Vista, permutassem as cadeiras em que actualmente leccionam.

Governo do Estado—Pelas informações que fidedignamente nos foram ministradas, podemos dar a grata nova de achar-se quasi em dia, com os seus pagamentos, o governo do Estado.

O funccionalismo publico acha-se já pago até o mez de Fevereiro, bem como acham-se satisfeitos muitos compromissos de outra ordem contrahidos pelo Estado.

E' com muita satisfação e desvanecimento que damos essa noticia que é uma prova cabal e irrecusavel do quanto se tem empenhado o Exm. Sr. Governador, para que, correspondendo á confiança que em boa hora lhe depositaram os seus concidadãos, sejam dia a dia melhoradas as condições financeiras do Estado, até certo tempo bem precarias por uma serie de circumstancias, até certo ponto imprevistas.

Melhora, pois, a situação do Estado, a despeito das difficuldades da situação geral do paiz; e é de certo muito para louvar os bons fructos produzidos pelas medidas financeiras, a tempo e energicamente tomadas pela patriotica administração do Estado.

A S. Exc., pois, e ao povo, tão de perto interessado na boa marcha dos negocios publicos de que, em tão grande parte depende a sua felicidade, damos parabens por esse auspicioso facto que, de coração desejamos, se vá assentuando de dia a dia para o bem commum de todas as classes sociaes.

Denuncia — Perante o Dr. Juiz do 6º districto municipal, o Dr. Owaldo Machado, 3º promotor publico do municipio, denunciou os individuos Fernando Amaro Ferreira, José de Lima Ferreira, Antonio José do Nascimento, Eduardo Pereira dos Santos, Joaquim Rodrigues de Almeida, Salustiano de Barros Rego e Felix José de Mello, por terem no dia 28 de Março proximo passado, os denunciados, Fernando Amaro Ferreira, José de Lima Ferreira, tentado penetrar no estabelecimento do cidadão Francisco Alves de Barros, sita á rua da Graça e já terem roubado anteriormente garrafas de Oleo de Lamparina, e botijas de Genebra, e os demais por terem comprado os generos acima.

Os primeiros incorreram no art. 358, e os demais no art. 356 combinado com o art. 358 e 21 § 3º do Codigo Penal.

Ferias — Na quinta e sexta-feira proximas os bancos desta capital e a Associação Commercial estarão fechados.

Fiquem de sobreaviso os interessados.

Paquete Thames — Este paquete que espera-se aqui no dia 24 do corrente, por motivos imprevistos, a Companhia da Real Mala foi obrigada a substituil-o pelo *Elbe*, paquete este muitissimo commodo.

Está, portanto, assentado que no dia 24 teremos o *Elbe* que seguirá para Southampton, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Cherbourg.

Alfandega—Circular n. 14—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 19 de Março de 1898.

Tendo chegado ao meu conhecimento que, em algumas alfandegas se está dando sahida, no corrente exercicio, a preparados de fumo estrangeiro sem o prévio pagamento do imposto de consumo, a que estão sujeitos nos termos dos arts. 1 a 4 do regulamento n. 2.777, de 30 de Dezembro ultimo, a que deve ser effectuado por occasião do respectivo despacho de importação, como é expresso no art. 23 § 1º do mesmo regulamento, confundindo por este modo a cobrança do imposto com a applicação ou collagem das estampilhas que, para commodidade do commercio importador e vantagem da falsificação, o art. 24 n. 2 do mesmo regulamento commetteu ao dono da mercadoria antes de expol-a á venda, determino aos Sr. chefes das repartições arrecadadoras, subordinadas a este ministerio que:

1º, ordenem a revisão immediata de todos os despachos de importação de preparados de fumo estrangeiro, de 1 de Janeiro do corrente anno em diante, para o fim de se arrecadar o imposto de consumo que devido fôr, entregando-se ás partes as estampilhas correspondentes.

2.º Recommendem aos conferentes de sahida a fiscalisação rigorosa do que está disposto no referido art. 23 §§ 1º e 2º, não consentindo na retirada de taes preparados sem que seus donos exhibam, com a guia de que trata o segundo daquelles paragraphos, as estampilhas correspondentes;

3.º Finalmente deem conta á Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, com a maior brevidade, do cumprimento desta ordem, especificando por essa occasião as importancias que se haviam deixado de arrecadar.—*Bernardino de Campos.*

Estrada de Ferro Central—Tendo o Ministerio da Viação, ordenado que a Directoria d'essa estrada de ferro liquide todos os negocios referentes á mesma, até o dia 18 do corrente, estão sendo convidados os Srs interessados a apresentarem as suas contas até o dia 15 do corrente, afim de serem pagos e ser fechada toda a escripturação.

Vapor "La Plata"—Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor "La Plata", sahio do Rio de Janeiro no dia 2 ás 4 horas da tarde.

Jury de Olinda—Não funccionou hontem, á falta de numero legal.

Compareceram somente 23 juizes de facto.

O Sr. Dr. Juiz de Direito adiou os trabalhos para hoje, ás 10 horas da manhã.

Commercio de Pernambuco—Resurgiu hontem esse nosso collega de imprensa, tendo como director o Dr. Francisco de Souza Nogueira, e redactores Dr. Alcedo Marrocos, Theotonio Freire, Celso Vieira e Pereira da Costa.

Saudamol-o.

Actos da Semana Santa—Hoje terá logar a procissão do Senhor aos enfermos, sahindo ás 6 horas da manhã, da Matriz da Boa Vista.

Na mesma matriz realisa-se ás 5 horas da tarde, o officio de Trevas.

Gil Braz—Visitou-nos o n. 3 desse espirituoso collega que se está publicando com successo na Capital Federal.

Texto e gravuras estão scintillantes.

Agradecemos a visita.

Expedição de malas—O Correio expede amanhã pelo vapor *Gapibaribe* malas para o Rio de Janeiro e Santos, fechando a mala registrada á 1 1/2 e a ordinaria ás 2 horas da tarde.

Club Litterario de Palmares—Essa sociedade teve o seguinte movimento durante o mez de Março proximo findo:

Frequencia 522 pessoas; Sahiram 248 obras em 317 volumes, e entraram 225 obras em 289 volumes.

Jornaes recebidos:

Diario de Pernambuco, A Provincia, Jornal do Recife, Estado de Pernambuco, Gazeta da Tarde, Era Nova, O Lidador, O Sertanejo, Perdão Amor e Caridade, O Seculo, Cidade de Joazeiro, O Luctador, Gazetinha, Leituras Religiosas, Correio do Poço, A Patria, Verdade e Luz, Tribuna do Norte, A Lei, As Boas Novas, A Tribuna, Club Coritibano, O Progresso, O Pimpão, O Trabalho e O Oriente.

Offertas:

Pelo socio Julio Cesar Cavalcanti de Albuquerque, O Commercio de Pernambuco.

Pelo socio Capitão Joaquim Ribeiro da Silva, Mala da Europa.

ILEGÍVEL

Pelo socio Major Joaquim Leão, A Tribuna (Alagoas).

Pelo socio Coronel Peregrino Affonso Ferreira, O Debate.

Pelo socio benemerito Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima: A Noticia e A Lanterna Magica.

Pelo socio Miguel Milhaço: La Tribuna Illustrada.

Pelo socio Dr. José Joaquim Coimbra: A Cidade.

Pelo socio Dr. Francisco da Costa Maia: Jornal do Brazil e o Paiz.

Pelo socio Coronel Austriclino Paes Barretto: Primeiras linhas sobre o processo Orfanologico, por José Pereira de Carvalho, 1 volume enc.; Processo Criminal Brazileiro, pelo Dr. José Antonio P. Bueno, 1 volume enc.; Reforma, por C. da Rocha, 1 volume enc.; Consultor Criminal, por Carlos A. Cordeiro, 1 volume enc.; Codigo do processo, por Araujo Filgueiras Junior, 3 volumes enc; Repertorio das leis da fazenda, por Luiz S. A. Azambuja Suzano, 1 volume enc.; Por bem fazer mal haver, por H. P. Escrich. 1 volume enc. e Os antros de Pariz e O Testamento vermelho, por X. de Montein, 10 volumes encadernados.

Pelo socio Pedro Lessa: As semi-virgens, por Marcel Prevost, 1 volume brochado.

Pelo socio Domingos Ferreira: Vista e viaggi di Christoforo Colombo, por C. Causa; Guida di Napoli, por C. Tito Dalbono; Amori e delitté di Giovanna I, por M. Gentilhomme, e O Grande Industrial, por G. Ohnet, 4 volumes brochados.

Pelo socio Dr. Leopoldo M. Lins: Colloquios Aldeões, por M. de Cormerim, 1 volume enc.; O mestre popular por J. G. Pereira, 1 volume enc; Um começo de vida, por H. Balzac e A saude ao alcance de todos, pelo Dr. T. R. Allinson, 2 volumes brochados.

Pelo socio Pedro Paranhos Affonso Ferreira: Miscellanea, pelo Dr. Braz F. H. de Souza, 1 volume enc. e Historia de la Republica Oriental del Uruguay, por A. D. de P. 2 volumes encadernados.

Pelo socio benemerito Leonel A. da Costa: 8 volumes encadernados e 11 fasciculos da Leitura.

Pelo socio Manoel Monteiro: Espumas fluctuantes, por Castro Alves, 1 volume enc.

Pelo socio Florencio Varejão: Carta geographica do Brazil publicada em 1896.

Pela bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife: Revista academica anno VII, 1 volume br.

Pelo socio Dr. José da Silva Lima: A rosa de ouro, por D. João Esberard, 1 volume br.

Pelo socio Major Fenelon Affonso Ferreira: A casa de pensão por Aluizio Azevedo, 1 volume br.

Foram adquiridos por compra 127 obras em 177 volumes e uma estante

Centro Litterario e Recreativo Nazareno—Esta sociedade recebeu durante o ultimo trimestre as seguintes offertas:

Pela Exma. Sra. D. Octavia Pinheiro: Collecções dos jornaes *Provincia do Pará* e *Norte*.

Pela Exma. Sra. D. Beoliza Casado Ribeiro da Silva:—Vagando,—por Ohnet, 1 volume brochado.

Pelo socio honorario Dr. Ribeiro da Silva:—Luz gaz incandescente, pelo Engenheiro Dr. J. Koeler, 1 volume brochado.

Relatorio da Companhia Agricola e Mercantil, apresentado em sessão de 23 de Setembro de 1896, 1 folheto;—Communication et discours, por A. de Souza, Pinto 1 folheto.

A' Classe medica, por V. Werneck & C. 1 volume brochado.

Representação da Associação Commercial Beneficente ao Congresso Federal, 1 folheto.

Relatorio da Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro de Olinda, 1 folheto.

Regulamento do Collegio S. Izabel, em Palmares, 1 folheto.

Gaz e electricidade, pelo Dr. J. Koeler, 1 folheto.

Mensagem á Assembléa Legislativa de Sergipe, pelo Dr. Martinho Garcez, 1 folheto.

Estatutos do Congresso Litterario de Garanhuns, 1 folheto.

Relatorio do Banco de Credito Real de Pernambuco, 1 folheto.

Relatorio da Companhia de Santa Thereza, 1 folheto.

Leis do Estatuto de Pernambuco, 1896—97, 1 volume brochado.

Boletim do Obolo Diocesano, em 2º, 1 folheto.

Relatorio da Companhia Industrial Pernambucana, 1 folheto.

Relatorio apresentado pelo Chefe de Policia do Paraná Dr. M. B. Vieira Cavalcanti Filho ao Secretario do Interior, 1 volume brochado.

Discurso do Major J. Domingues Codeceira, 1 folheto.

Discurso do Dr. J. B. Meira de Vasconcellos, 1 folheto.

Bolletim Salisien, n. 2, anno 2º, 1 folheto.

Relatorio apresentado á Associação Geral Legislativa pelo Dr. Antonio S. Prado, em 1886, 3º volume brochados.

Gazeta Commercial Financeira, ns. 130 a 135.

Correio da America, n. 6, anno III (New-York).

Jornal do C. Caxeiral Thomaz Ribeiro. (numero especial).

Fra le Quinte, jornal musical italiano.

Brazil Artistico, (numero especial).

Rio Negro (collecção).

Arthur Oscar, 1 quadro.

Pelo Dr. Ernesto de Lemos Duarte: Discurso do Dr. J. V. Meira de Vasconcellos, 1 folheto.

Pelo socio effectivo João Pessôa Guerra: Historia d'um beijo, por H. P. Escrich, 1 volume brochado.

Pelo cidadão João Antonio de Moura: Imprensa Evangelica, 2 exeplares (1878—79).

Pelo socio honorario Manoel de Macedo: Leis estadoaes de 1892, 1 volume brochado.

Pelo Dr. Argemiro Aróxa: Revista do Instituto Geographico e Historia da Bahia, ns. 12 e 13, 2 volumes brochados.

Companhia das Aguas Thermaes da Ameira, 1895, 1 folheto.

Razões pelo Dr. Chateaubriand B. Mello contra o Concelho Municipal de Campina Grande, 1 folheto.

Relatorios:

Da Companhia de Panificação.

Da Santa Casa de Misericordia.

Da Companhia de Productos Calcareos.

Da Companhia de Beberibe.

Da Companhia Ferro Carril, 5 folhetos.

Compromisso da Confraria de Senhora Sant'Anna, 1 folheto.

Razões de appellação de P. Vianna & C., pelo Dr. A. Estevão de Oliveira, 1 folheto.

Pela Secretaria da Faculdade de Direito: Revista Academica, 1 volume brochado.

Pelas redacções:

«Diario de Pernambuco», «Jornal do Recife», «Provincia», «Gazeta da Tarde», «Commercio», «Era Nova», «Oriente», «Lidador», Verdade e Luz (S. Paulo); «Bôas Novas» (Campos); «O Trabalho» e a «Palavra» (Alagôas).

Sairão para a leitura dos socios, 309, obras entraram 293.

Frequentaram a bibliotheca 405 pessôas.

A alma-vampiro — O vampiro, esse ser sobrenatural, emblema das paixões humanas e dos apetites demoniacos, tem figurado, desde remotos tempos, na tradicção dos factos maravilhosos que assignalam a credulidade publica.

Em uma grande parte da Allemanha, na Hungria, na Polonia, especialmente no curso do Danubio, o povo acredita em vampiros, isto é, em mortos que, ao cerrar da noite sáem do seu tumulo para atormentar os vivos, sugando-os pelo pescoço, ou apertando-lhes a garganta para os abafar.

E o que é mais é que, nestes paizes, ha a persuasão de que os desgraçados que receberam a triste visita daquellas almas malfazejas se tornam tambem vampiros depois da morte, e continuam por seu turno o funebre mister dos seus algozes.

D'aqui o costume de desenterrar os corpos dos que se suppõem dominados desta influencia fatal, para os exorcismar segundo uma formula especial que não varia de paiz para paiz, a não ser em pequenos detalhes.

Calmet, que viveu ahi pelo seculo XVIII, refere, no seu *Tratado sobre as apparições dos espiritos e sobre os vampiros*, que tendo um certo heiduco de Medrelga, chamado Arnold, sido esmagado pela queda de um carro de ferro, quatro pessoas morreram subitamente, trinta dias depois da sua morte, com todos os signaes daquelles que são apanhados pelos vampiros.

"Lembraram-se então, continúa Calmet, que Arnold tinha muitas vezes contado que, nos arredores de Cassova, na fronteira da Servia turca, havido sido presa de vampiros, que o submettiam a tormentos insupportaveis, tão mysteriosos como frequentes, mas que havia conseguido curar-se comendo terra do sepulchro do vampiro e friccionando-se com o seu sangue; precaução que todavia o não impedio de tornar-se em vampiro depois da morte, visto que, quarenta dias após o seu enterro foi exhumado, encontrando-se-lhe todos os caracteristicos que assignalam um vampiro, e um terrivel vampiro.

Era vermelho o seu corpo; os cabellos, as unhas e a barba haviam crescido, as veias estavam cheias de um sangue fluido que se coava de todas as partes do corpo para a mortalha em que o tinham envolvido.

"O *haduagi*, isto é, o bailio, ou juiz, na presença do qual foi feita a exhumação, e que por signal era um homem de vastos conhecimentos ácerca do *vampirismo*, mandou enterrar, conforme era de uso, um pau aguçado no coração do defunto, que o atravessou de lado a lado, fazendo-o soltar, diz-se, um espantoso grito."

Em seguida cortaram-lhe a cabeça e queimaram-no.

Mas não terminou por aqui a execução popular.

A's outras quatro victimas suppostas de contagio, foi applicada a mesma operação, com receio de que ellas se tornassem vampiros, o que não impedio que dezesete pessoas morressem de vampirismo no espaço de tres mezes, não contando um rebanho consideravel de gado, porque os vampiros atacam, ao que parece, tanto os homens como os outros animaes.

A' parte o auto de fé, prescripto nos regulamentos modernos, a ceremonia do exorcismo vampiriano tem-se conservado tal como era no tempo de Calmet."

Na Romania especialmente, esta ceremonia repete-se com frequencia.

Ao menor indicio de influencia nefasta, os amigos do defunto vão ao cemiterio, por uma noite de luar—condição essencial para o bom exito da empreza,—e ahi, pondo a nú o cadaver incriminado, o que lhes é facil, visto que os Roumanos enterram os seus mortos a dois pés apenas de profundidade, enterram-lhe no peito o espeto tradicional, e, por causa das duvidas, ainda em cima o crivam de balas.

Acabada a tarefa, voltam a suas casas, satisfeitos de haverem cumprido um dever para com o seu defunto amigo, e sobretudo tranquillos a respeito de suas proprias pessoas, que d'ahi em deante nada terão a temer.

Noticias varias—Ha dias passava na rua da Fortaleza, em Madrid, o opulento proprietario de Murcia Sr. Henrique Pagan, de 45 annos, casado. De repente correu para elle um sujeito que lhe vibrou duas tremendas punhaladas no peito. O Sr. Pagan cahio instantaneamente morto.

O aggressor, como se nada de grave tivesse praticado, continuou caminho tranquillamente, desapparecendo na rua da Rainha.

Quando os transeuntes viram o homem cahido e reconheceram que estava morto correram a chamar a policia, que fez transportar o misero proprietario para a Casa de soccorro mais proxima, de onde foi levado para o deposito mortuario.

O Sr. Pagan residia habitualmente em Murcia e estava agora em Madrid com a esposa e filhas para tratar da saúde destas.

Quanto ao assassino, só se sabe por declaração de um individuo que vio o criminoso afastar-se, que elle é alto, magro e não usa barba.

A policia, depois de effectuar diversas averiguações, julga ter elementos para acreditar que o criminoso é Jeronymo Illa Cuenca, natural de Murcia, de 21 annos e caixeiro viajante.

Entre este e a victima havia questões pessoaes, originadas de um antigo processo judicial. Henrique Pagan ganhou esse pleito e Cuenca declarou, segundo parece, a diversas pessoas que havia de matar o proprietario.

Os jornaes de Madrid publicaram estas informações e Jeronymo Cuenca, vendo o seu nome apontado nos periodicos, apresentou-se á autoridade.

Interrogado, negou terminantemente ser o autor do crime. Disse que á hora em que o assassinato foi perpetrado, se achava no retiro passeando sósinho. Mas cahio em algumas contradições, de fórma que a autoridade ainda crê que elle é o autor do crime.

— Na egreja parochial de Santa Maria, em Quebec, realisou-se ultimamente uma curiosa cerimonia nupcial. E' o caso que dous visinhos, os Srs. Morin e Rhéaume, de origem franceza, tinham cada um oito filhos: quatro rapazes e quatro raparigas.

Ora, os filhos de Morin apaixonaram-se das filhas de Rhéaume, ao mesmo tempo que os filhos de Rhéaume, cortejavam as filhas de Morin. Conclusão: no mesmo dia effectuaram-se os oito casamentos!

— Em Torrella, Italia, uma rapariga de 17 annos, Niva Peliertto, fôra abandonada pelo amante, Armando Cicerrotti, que encetou relações com outra mulher de nome Estevina Pelosi. A Peliertto, encontrando a rival n'uma praça publica, matou-a, cravando-lhe um punhal no coração. Ao saber disto, Armando Cicerotti envenenou-se.

— Promettia ser magnifico o carnaval em Madrid.

Batalha de flores, cavalgatas, corridas de velocipedes.

A *calle* de Alcalá estaria illuminada com grande profusão de fócos electricos, balões de cores e fogos de Bengala.

Havia premios valiosos para o concurso de mascaras.

Um dos carros do cortejo representaria uma immensa *corbeille*, em cujo centro appareciam 25 meninas, representando cada uma dellas uma flor differente.

— O principe Valori, morto repentinamente em Nice, acompanhára D. Carlos de Bourbon durante a sua permanencia em Hespanha, na ultima guerra civil, e depois publicára varios livros em defeza da causa tradicionalista.

Fora por muito tempo o representante do pretendente em França. Ultimamente, porém, abandonára o partido de D. Carlos.

— A policia de Madrid capturou um italiano, por proferir insultos e ameaças contra o presidente do concelho de ministros.

Esse individuo rondava frequentemente por perto da casa do Sr. Sagasta, e, n'um dos ultimos dias, quando o presidente passava em carruagem na rua de S. Jeronymo o homem correu para o trem, de punhos erguidos, pronunciando palavras de ameaça. Mas a carruagem seguio e o desconhecido tambem se afastou. Mais tarde, porém, voltou a perseguir o carro do Sr. Sagasta e então a policia prendeu-o. Parece demonstrado que o italiano soffre de alienação mental.

— No dia 28 de Janeiro ultimo um tal Sensburgo, de Munich, fez em menos de uma hora 30 kilometros de patinagem.

Esse patinador tenciona apresentar-se em Pariz, onde será photographado para o animatographo!

Sociedade União Beneficente dos Sapateiros em Pernambuco—Fundou-se nesta cidade no dia 25 de Março, com esta denominação, uma nova sociedade de beneficencia cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente—Francisco Thomaz de Souza.

1º Secretario—Rufino Germano de Azevedo.

2º Secretario—José de Barros Lins.

Orador—Messias Pio do Rego.

Thesoureiro—Miguel Xavier dos Santos

1º Procurador—José Antonio Ferreira.

2º Idem—José Xavier dos Santos.

Conselheiros—José Ramos de Vasconcellos, João Eugenio do Carmo, José F. A. de Moraes, Raphael José da Silva, Manoel Innocencio Pereira, Carlos de Souza Lins e Antonio Paulino dos Santos.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José de Mello Salgado, residente na freguezia de Santo Antonio, Maria da Conceição Davol, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella e naturaes deste Estado.

Vulpiano de Aquino Fonseca, residente na freguezia de Santo Antonio, e Maria Margarida de Barros Vieira Cavalcante, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graças, Poço, Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Joaquim Gomes de Amorim, residente na freguezia da Boa-Vista, e Eudina de Gouveia Ramos, residente no municipio de Agua Preta, solteiros.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Abril de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	756,mm27	21,mm63	81
9 »	25,°4	757,mm11	20,mm16	78
12 »	27,°3	756,mm73	20,mm02	73
3 t.	27,°4	755,mm56	20,mm52	75
6 »	26,°7	755,mm38	20,mm48	75

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 58,4. Prateado, 41,0.

Temperatura maxima 27,°75.

Temperatura minima 25,°75

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm2 á sombra 2,mm6

Chuva 5,mm8.

Direcção do vento:

E e ENE alternados de meia noite até 3 h. 53 m. damanhã; ESE e S alternados até 4 h. 29 m.; E e ESE alternados até 4 h. 49 m.; SE até 6 h. 27 m.; E e ESE alternados até 11 h. 20 m.; ESE e SE alternados até 3 h. 12 m. da tarde; ESE até 3 h. 52 m.; E e ESE alternados até 4 h. 42 m.; E até 5 h. 12 m.; ENE com interrupções de E e NE até 8 h. 58 m.; ESE até 10 h. 01 m.; E até h. 21 m.; E e ENE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 7m,44.

Nebulosidade média 0,72.

Dia 4 de Abril

O préa-mar foi as 3 h. 05 m. da manhã, registrando a escala 2m,18.

O baixa-mar foi ás 9 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0m,45.

Dia 4 de Abril

O préa-mar foi ás 3 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 2,m42.

O baixa-mar foi ás 9 h. 33 m. da tarde, registrando a escala 0,m40 m

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Pilar, para Gitahy.

De Braz, para Maria.

Do Pau d'Alho, para Eduardo Junior.

Do Largo Leões, para Brandão.

Do Campina Grande para Vieiras.

Do Therezina, para Henrique Couto.

Linhas Norte, Sul, Centro e ramal de Limoeiro, funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 4 de Abril de 1898.

Existiam	483
Entraram	7
Sahiram	2
Existem	488
A saber:	
Nacionaes	463
Mulheres	14
Estrangeiros	11
Total	488
Arraçoados	438
Sãos	407
Doentes	29
Louco	1
Louca	1
Total	438

Movimento da Enfermaria

Teve Baixa: Manoel Francisco da Silva, conhecido por Correio.

Tiveram alta: Antonio Bizerra da Silva, Francisco Anselmo Pereira, conhecido por Francisco Canhoto e Raymundo José Ignacio.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Abril de 1898

Dia 2

Numero de carroças 42

Peso liquido em kilogrammas 15.500

Dia 4

Numero de carroças 41

Peso liquido em kilogrammas 19.539

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro *S. Salvador*:

De Manáos—João Benigno da Silva, F. Leonardelli, Santiago Peronelu, Martino Martinelu.

Do Pará—Fernandis Cowenstein, Nestor Weil, Dr. Symphronio Menezes, Arlindo C. Cavalcante, Benjamim Reymea, tenente coronel Cesar F. de Mendonça, Emilia Doriez, Manoel Assumpção, Manoel Mello, José Amorim, José Frazão, Antonio Pacheco, José Cavalcante João Lopes, Antonio Villar, E. Noronha.

Do Maranhão—José Francisco Lima Junior, José Joaquim Barreto, Jeronymo de Oliveira e sua senhora, J. Taborda.

Do Ceará—D. Rosa Fontes e 1 filhos, Pery S. Randall e sua senhora, H. S. Tuner, José Fontes, Antonio Geraldo Coelho, Percy Hegliman, G. Maria, José Gomes, Felicio Palha, Arthur Leal, C. Castello Branco, Rita Bezerra, Emilia Santos, B. Sant'Anna, Raymundo G. Mattos, Francisco S. Proretou Nicoláo Lambezo, Angelo Francisco, Salvador Passo e sua senhora e 2 filhos

De Natal—Maria P. Silva, Luiza Silva, Alcibiades Costa.

Da Parahyba — Augusto de Oliveira Maia, desembargador Santino e sua irmã, Joaquim A. F. Vinagre, Alipio Baltar, Amesele Baltar, Alexandre J. Sampaio, Josepha M. Conceição, Regina Carmo e 1 criada, Luiz Chopeta J. Jolmstor.

Chegados do Sul no vapor inglez *Orellana*:

Do Rio—Hunerech Frege.

Da Bahia—José Padilha, Thomaz Morton, Antonio Pereira, João Fontaina.

Sahidos para a Europa no vapor inglez *Orellana*:

Para Lisboa—Maria da Conceição, M. da Conceição.

Para Liverpool—R. S. Black. C. Brown, Walter Sklender, H. Jansen, S. F. Jensen, D. H. Brown.

— Sahidos para o Sul no vapor brazileiro *S. Salvador*:

Para Maceió—Arthur William, José do Nascimento, Manoel Lins, Maria da Gloria, Maria do Carmo do Carmo, Felix Bandeira, Thaden Barbosa.

Para Bahia—Pedro Soriano de Souza e seu irmão, Francisco Pires Rodrigues, José Cordeiro Filho, Prima Moreira do Prado, Henrique Serjo, João Lopes de Carvalho, Alfredo E. Oliveira, João C. Paulo Pires, Barnardino Freitas, Boaventura Barlarinho, Joaquim Pinto Alves, 1 aprendiz marinheiro.

Para Victoria—Antonio Lourenço Gomes.

Para o Rio de Janeiro—Porphirio P. N. Castro, Manoel Ribeiro de Carvalho, Julia Kobet, Deogenes A. Branco, Dr. Julio A. Luna Freire, Dinel Jean Mario e sua senhora, Augusto Braga, José da Silva, Maria Carolina, Fortunato Lionardelo, Eleuterio A. Rocha, José Primo, Jose Martins, Rodolpho Ferreira Nobre, Joaquim Nicoláo de Souza, Frederico A. Michaeles, Adelina M. da Conceição, Leon Azemas e sua senhora, Antonio Justino, Antonio Enéas Figueiredo, Jeronimo Taborda, Amett Michel, coronel Carlos A. C. de Vasconcellos, Joaquim Ribeiro Vianna, 1 cabo 1 anspençada 2 soldados e 1 desertor.

Torpedeira Tupy — Hontem pelas 11 horas da manhã entrou em nosso porto o novo cruzador torpedeira *Tupy* que faz parte da marinha brasileira.

O *Tupy* foi construido ultimamente na Europa sob a fiscalisação do governo brasileiro que alias envidou todos os esforços para que adquirissemos um vaso de guerra perfeito e moderno.

Effectivamente, o *Tupy* tem bôas dimensões e uma construcção que satisfaz perfeitamente a espectativa. O machinismo de guerra é de subido valor e de systema aperfeiçoadissimo.

Como dissemos entrou ás 11 horas do dia, fundeando perto do forte do picão Vimol-o hontem mesmo á tarde.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 2 de Abril, os seguintes cadaveres:

Marcellina B. dos Santos, preta 93 annos, S. José, Sergipe, viuva attestado do Dr. André Cavalcanti.

Maria de Souza, parda 20 annos, Bôa-Vista Pernambuco, solteira, attestado do Dr. Mello Gomes.

Joanna Maria dos Santos, parda 20 annos, Santo Antonio, Pernambuco, casada attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Francisca da Conceição, parda 57 annos S. José, Pernambuco solteira attestado do Dr. Mello Gomes.

Um feto masculino, Graça, Pernambuco, attestado duas testemunhas.

Januario Francisco de Souza, pardo 60 annos Hospital Pedro II, Pernambuco, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Manoel Joaquim da Silva, branco 31 annos H. Pedro II, Pernambuco, solteiro, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Francisco Firmino de Oliveira, pardo 16 annos H. Pedro II, Pernambuco, casado attestado do Dr. B. Sobrinho.

Anacleto Ferreira Maia, branco, 65 annos, H. Pedro II, Parahyba solteiro, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Joanna Maria da Conceição, parda 40 annos Hospital de Alienados, Pernambuco solteiro, attestado do Dr. Constancio Pontual.

Thereza Maria da Conceição, preta, 41 annos Asylo de Medicidade, Pernambuco, solteira, attestado do Dr. L. Coutinho.

Um feto masculino, Hospital Pedro II Pernambuco, attestado do Dr. Simões Barbosa.

Francisca B. da Rosa, branca 25 annos Santo Antonio, Pernambuco, casada, attestado do Dr. A. Costa.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 5 DE ABRIL DE 1898

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Bacharel Horacio Heraclito de Souza Leão e alferes Joaquim Irineu das Chagas Bezerra.—Concedeu-se a soltura, unanimemente.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500.000
Capital pago	£	750.000
Fundo de reserva	£	600.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco, em 31 de Março de 1898

ACTIVO

Letras descontadas	17:618$660
Letras a receber	3.117:588$760
Emprestimos, contas correntes e outras	381:392$170
Caixa matriz e filiaes	4.689:040$630
Garantias por contas correntes e diversos valores	22:870$000
Diversas contas	632:339$460
Caixa em moeda corrente	2.751:076$780
Rs.	11.611:926$460

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	1.576:572$900	
Com juros e com prévio aviso	1.552:093$050	
A prazo fixo	1.911:618$040	5.040:313$990
Garantias por contas correntes e diversos valores		22:870$000
Caixa matriz e filiaes		2.193:900$550
Diversas contas		4.198:926$920
Letras a pagar		155:906$000
Rs.		11.611:926$460

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Abril de 1898.
(Assignados)

W. H. Bilton, Gerente.
N. J. Harding, Contador.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nos clinicas de Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysandú Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

GRANDE INSCRIPÇÃO FACULTATIVA DE ASSOCIADOS POR CAPITALISAÇÕES, AMORTISAVEIS PERIODICAMENTE

Boletim do dia 5 de Abril de 1898

Sorteio diariamente ás 4 1/2 horas da tarde

Amortisação titulares geraes n. 37 a 40 29$300

Premios pagos	761$800
A' remissão de socios	127$000
A' reserva e fundação	127$000
A' recompensa e soccorros	254$000
Fracções menores de 100	$200
Total	127$000

SÉDE GERAL RUA DA ASSEMBLÉA N. 95 RIO DE JANEIRO

Succursal—Rua 15 de Novembro n. 77.—PERNAMBUCO.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77

O director Gerente, *Viciano R. do Passo*.
Conferi.

O Fiscal interino, *R. Arantes*.

Estação de Bangú

FEBRE, TOSSE ESCARROS DE SANGUE calôr no peito, soffreu durante cinco annos, o Sr Antonio Joaquim de Sant'Anna-Curou-se com o Alcatrão e Jataby, de H. do Prado.

Eu era assim

ASTHMA DE 12 ANNOS

Mlle. Isabel Rouchor, gentil filha do Sr. Alfredo Bouccer, importador de fazendas, estabelecido á rua Libero Badaró n. 11, em S. Paulo, curou-se de asthma de nascença com 2 vidros de Alcatrão e Jataby de Honorio do Prado.

Está curada ha mais de um anno, e foi-lhe receitado pelo Sr. Blanchard, da rua do Carmo n. 21, nesta capital.

Vidro 1$500 em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, e apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr Major Carlos de Alencar, fiscal do 1º. regimento de cavallaria, no Rio de janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr. Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas da bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receió causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dá um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos cásos de darto com foganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que pesejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Peitoral de Cambará

Atesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em toda as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultado —Dr. *Bazilio Raymundo*

SANTOS, Estado de S. Paulo, Junho de 1895—«O Dr. Helvecio Ferreira de Andrade, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc,

Attesta: que ha seis annos emprega em sua clinica particular a excellente preparação dos Srs. Scott & Bowne conhecida pelo titulo Emulsão de Scott, sempre com vantajosos resultados.»

Não se deve descuidar, por insignificante que pareça, a tosse ou o catharro.

A principio é simplesmente a tosse secca ou humida segundo a causa, mas abandonada á si mesma sobrevém symptomas percursores de graves molestias, principalmente ás pessôas nervosas que são mais sujeitas aos accessos nos climas quentes.

Melhor é prevenir que remediar, e a Emulsão de Scott é sem igual para impedir a invasão da bronchite, laryngite tisica, pneumonia, pleuriz. etc.

Como a tosse é simplesmente um symptoma da molestia, o que cumpre fazer-se é debellar o mal pela raiz.

59.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1. Consultorio—acesa do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*. (Rio de Janeiro.)

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 29, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

ILEGÍVEL

Attenção

Domingos Fernandes avisa as pessoas sua amisade e as pessoas de suas relações, que achando-se fechado o seu estabelecimento, poderá ser procurado no mesmo predio o

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pós syphilitica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, cancros, soffrimentos de estomago, ulcer, gommas fistulas, empingens, daltrose annos e manchas na pelle, bobas e bobões sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades de menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro á noite.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar

Telephone 365

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.° andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E em todas as boas pharmacias.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 3 horas.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e creanças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia; em Fernandos Vieira n. 7. Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.° andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, o **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do **BLENOL**.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCCÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem saes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas. rua Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas **consequencias são** as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDIÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnamerim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o consultorio ou para a residencia.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.° andar, das 10 ás 2 da tarde.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febris, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula e alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

EDITAES

Edital

O Dr. Augusto Coelho Leite, Presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber a quem interessar que em virtude do art. 2.° da lei n. 231 de 18 de Junho do anno passado, vae ter lugar o alistamento dos estrangeiros residentes neste municipio para o fim de votarem nas eleições para membros do Concelho Municipal.

Assim, pois, ficam convidados os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio desde pelo menos, 3 annos antes do alistamento e contribuirem com os impostos municipaes, a apresentarem seus requerimentos devidamente instruidos com a prova de que é estrangeiro: 1.° se é maior de 24 annos; 2.° se sabe lêr e escrever; 3.° se está no goso de seus direitos; 4.° se reside no municipio, como acima se declara; 5.° se tem contribuido com taxas municipaes.

No requerimento deve ser mencionado além do nome, idade, nacionalidade, e residencia, a profissão, bem como o estado e filiação.

Os requerimentos devem ser apresentados até o dia 15 do corrente.

E para constar mandou lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho.

E eu, Henrique Francisco do Moraes, official maior da secretaria, o escrevi ao 1.° de Abril de 1898.

Dr. *Augusto Coelho Leite*, Presidente.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Guarda nacional

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector, são convidados os cidadãos abaixo declarados nomeados para guarda nacional deste Estado a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta repartição.

Quipapá

Tenente coronel

Antonio Santiago Pereira da Costa.

Major

Francisco Vieira de Carvalho.

Capitães

João Paula Vieira.
José Quirino de Andrade.
Antonio da Costa e Silva.
Joaquim de Vasconcellos Soares.
Nicoláu Cordeiro de Mendonça.
João dos Santos Selva.
Francisco de Siqueira Passos.
Francisco Ferreira de Macedo.
Manoel Cordeiro do Rego Pontes.
Manoel José de Magalhães Soares.
José Ramos de França.
Braz Martorelli.
José Simões de Souza.
Aurelliano Alves da Silva.
Abilio Galvão.
Thomaz de Aquino Alencastro.

Tenentes

Themistocles Felino dos Santos.
José Guilhermino da Silva.
José Marques Galvão.
Epaminondas Florentino dos Santos.
Tertuliano de Paula Pessoa.
Manoel Antonio de Souza.
Laurentino Cepucho da Silva.
Luiz Bezerra Chaves.
Luiz de Hollanda e Silva.
Tertuliano Soares de Macedo.
Luiz Vieira da Silva.
Innocencio de Castro e Souza.
Theotonio Corrêa de Araujo.
Luiz Nunes da Silva.
Vicente Francisco Regis.
Antonio Candido de Araujo.
Antonio Ramos dos Santos.
Olavo Corrêa Crespo Filho.

Alferes

José Pedro de Lima.
José Luiz da Silva.
Antonio Virgulino dos Santos.
Manoel Fernandes Fontes.
José Lourenço da Silva.
João Ferreira Thomé.
Genuino José Prudencio Simões.
Manoel Fernandes Barbosa.
José Luiz da Cunha.
Leopoldino Cesario Carneiro de Mello.
Eloy Nunes Ribeiro.
Gaspar Manoel de Menezes.
Laurindo Corrêa de Souza.
Agostinho José Ferreira.
José Antonio Macambira.
Francisco Simplicio Bomfim.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Abril de 1898.

O chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Secretaria da Industria

1. DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Abril vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio que serve de cadeia na villa de Flôres, orçados em 3:511$374

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Abril de 1898

Não houve cotação.

A Bolsa Commercial não dará expediente nos dias 7 e 8 por serem santificados.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

Secretario interino.
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 5 3/4 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se alguns negocios a 5 25/32, subindo pelo meio dia para 5 13/16 e em seguida para 5 7/8, sendo possivel obter-se ao fechar 5 15/16, com offertas positivas

Letras particulares e bancarias repassadas houve pequenas transacções pela manhã a 5 13/16 e de tarde a 5 15/16 e 5 31/32.

Rio abriram a 5 3/4, subindo de tarde para 5 7/8.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$900	a 8$000
Crystal novo, por 15 k.	$	a 7$600
Branco, por 15 k. nominal	6$500	a 7$200
Somenos, por 15 k. »	4$700	a 4$800
Mascavado, » »	3$700	a 3$800
Bruto, » »	3$800	a 4$000
Retame, » »	3$400	a 3$500

Aguardente de 20 gráos a 1$300 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$700 a canada.

Alcool de 40 gráos a 2$900 a canada.

Mel, por pipa, 80$000.

Para exportação

ALGODAO

Hontem foi negociado a 17$500 e não a 17$100 como por engano foi publicado.

Hoje foi vendido a 17$600.

Bagas de mamona a 4$000 os 15 k.

Caroços de algodão 800 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$900
Refugos	1$299
Verdes ultima venda	1$000

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 130$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 305$000 á 325$000 nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, venda nominal		a 174$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 400$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a 10$000
Sola o meio nominal de	8$500	a 11$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	16$500	a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de	82$000	a 84$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	18$000	á 28$000
Farinha de mandioca, o sacco de	7$200	a 8$000

MILHO

Oriamos o kilo, ... a $150

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 4 DE ABRIL DE 1898

Alves de Brito & C.—1 caixa com chales de lã.

Santa Casa de Misericordia.—1 caixa com medicamentos.

Costa Campos & C.—2 caixas com calçados.

Tavares Lapa & C.—3 caixas com bagas de sabugueiro.

Figueiredo Costa & C.—1 caixa e 100 barris com manteiga de vacca.

Ramiro Antonio da Costa.—11 barris com vinho commum e 1 caixa com carne preparada.

Fonseca Irmãos & C.—300 barricas com breu.

Alfredo Ganches & C.—3 caixas com chá da India.

Nunes Fonseca & C.—1 caixa com doces seccos.

Guimarães & Valente.—50 barris com peixe salgados.

Gonçalves Cunha & C.—6 caixas com tecidos de algodão.

Octavio Bandeira & C.—10 caixas com folhas de Flandres.

Carlos Halliday & C.—3 barricas com ferro de engommar.

João de Aquino Fonseca.—100 caixas com kerosene.

Olintho Jardim & C.—5 fardos com fio de estopa, e 2 fardos e 2 caixas com tecidos de algodão.

Gomes do Mattos Irmãos & C.—40 barricas com salitre.

J. Nery da Fonseca.—1 caixa com albuns.

Castro Lemos & C.—30 caixas com leite condensado.

Albino Cruz & C.—22 caixas e 15 barris com vinho commum.

Guimarães Filho & C.—1 caixa com grampos e botões de ferro.

J. S. do Amaral & C.—1 caixa com frascos vasios.

Antonio Pinto da Silva & C.—50 barricas com enchadas de ferro

Albino Silva & C.—31 volumes com folhas de Flandres e ferragens.

Antonio Domingues de Lima & C.—1 caixa com miudezas.

Faria Sobrinho & C.—3 caixas com medicamentos.

Antonio Pinto da Silva & C.—50 barricas com enxofre.

Francisco Lauria & C.—3 tres caixas com agulhas de aço, pentes de borracha e bonecas.

Ferreira Rodrigues & C.—13 caixas e 55 barris com manteiga de vacca.

Antonio Soares & C.—1 tina com queijos e 25 caixas com whiscky.

Companhia de Tecidos de Malha.—2 caixas com fio de algodão.

Silva Marques & C.—50 caixas com batatas.

Machado & Pereira.—7 caixas com tecidos de algodão.

Abrantes & C.—2 caixas com chá da India.

Andrade Lopes & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Raposo & Moraes.—1 caixa com medicamentos.

Narciso Maia & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Guimarães Braga & C.—1 caixa com verniz de alcatrão.

A. A. de Souza Aguiar.—7 caixas com azeite de oliveira e doces secos, e 30 caixas com batatas.

Wilson Sons & C. Limited.—1001 toneladas de carvão de pedra.

José de Souza Rodrigues.—1 barril com vinho commum.

Brandão & C.—3 caixas com obras de ferro.

Companhia Industrial Pernambucana.—1 caixa com machinismos.

Silveira & C.—4 caixas com tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Bento, Souza & Ramos.—58 caixas com azeite de Oliveira e 100 caixas com batatas.

Andrade Maia & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Lopes Alheiro & C—10 caixas com queijos e 40 barris com manteiga de vacca.

Americo Menezes.—1 pacote com collarinhos e punhos de algodão.

Francisco Lauria & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

João Fernandes de Almeida & C.—125 caixas com baratas.

E. Le Boug.—4 caixas com apparelho electricos.

IMPOTRAÇÃO

New-York, vapor allemão *Asti*, entrado em 2 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

Arame 100 rolos a C. Halliday & C, 300 a A. de Carvalho & C. 200 a L. Alheiro & C., 300 a G. de Mattos Irmãos 200 a A. P. da Silva & C. 500 aos consignatarios, 100 a A. Silva & C.

Amostras 2 volumes á ordem.

Agua-raz 25 caixas a G. Braga & C.

Bacalhão 1.300 barricas e 1.400 meias ditas á ordem.

Breu 5 barricas a G. Braga & C.

Banha 100 barris a Lopes Alheiro & C 100 a Costa & Rocha, 3 0 a Amorim Fernandes & C. 15 a Santa Casa de Misericordia.

Cabos 5 rollos a Joaquim A. da Silva Santos.

Candieiros 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Drogas 6 volumes a ordem, 11 a A. R. & Moraes.

Ferragens 4 volumes a C. Halliday & C.

Fogos da China 120 amarrados a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 30 a João F. de Almeida & C, 65 a C. Lemos & C.

Grampos 5 barricas a L. Alheiro & C. 10 a A. de Carvalho & C., 5 a G. de Mattos, 24 a A. P. da Silva & C. 5 a C. Halliday & C.

Graxa 4 barricas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Farinha de trigo 4 800 barricas aos consignatarios, 1.200 á ordem, 3.200 a Machado & Lopes, 62 a Santa Casa de Misericordia.

Lona 6 fardos a Joaquim A. da Silva Santos.

Mercadorias 4 volumes á ordem.

Maisena 50 caixas a Costa & Rocha, 100 a Figueiredo Costa & C.

Manteiga 15 barris e 30 meios ditos a Castro Lemos & C 110 e 170 a Amorim Fernandes & C, 20 e 30 a Caldas & C.

Oleo 13 barris a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 6 a G. Braga & C.

Petroleo 15 caixas a Santa Casa de Misericordia.

Sabonetes 1 caixa a G. Filho & C.

Toucinho 25 barris a Maia e Silva & C. 15 a Ferreira Rodrigues & C.

Tecidos 11 volumes a Muller & C. 2 a A Santos & C., 3 a V. Matheus & C, 2 a M. Primo & C. 2 a Machado & Pereira, 1 a F. G. & Irmãos, 9 a N. Maia & C. 2 a A Lopes & C.

Vidros 25 caixas a V. Castro & C.

New-York, vapor inglez *Coleridge*, entrado em 3 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Cartuchos e revolvers 1 caixa a Silva Cordeiro & C.

Materiaes 18 caixas a Allan Paterson.

Mercadorias 16 volumes á ordem.

Resfriadores 6 grades a Miranda & Souza.

EXPORTAÇÃO

DIA 4 DE ABRIL DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Inventor, para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 500 saccas com 40406 kilos de algodão.

— No vapor inglez Orellana, para Liverpool, carregou:

Cha D. Cluino, 5 caixas com plantas vivas.

— No vapor nacional Guajará, para Liverpool, carregaram:

J. H. Boxwell Nephen & C., 2000 fardos com 351350 kilos de algodão.

— No vapor inglez La Plata, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 1000 couros seccos salgados pesando 12000 kilos.

Para o Interior

— No patacho nacional Condo, para Porto Alegre, carregou:

Pernambuco Powder Factory, 350 caixas com 5680 kilos de polvora.

— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregaram:

Pereira Carneiro & C.. 30 pipas com 16200 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 40 pipas com 19200 litros de aguardente e 5 ditas com 2600 ditos de alcool.

— No vapor nacional S. Salvador, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 300 saccos com 18000 kilos do feijão.

V. Neesen, 100 fardos com 5700 kilos de algodão.

H. J. da Silva, 845 saccos com 50700 kilos de assucar branco e 186 ditos com 11160 ditos de assucar mascavado.

E. Coimbra, 1200 saccos com 72000 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C., 382 saccos com 22930 kilos de assucar branco.

Felix Bandeira, 475 saccos com 28500 kilos de assucar branco.

J F. Manta, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 100 saccos com 6000 kilos de feijão

P. Pinto & C.. 30 pipas com 15900 litros de aguardente e 20 ditas com 10700 ditos de alcool.

Albino Cruz & C. 2 caixas com calçados.

Para Victoria, carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas com 11800 litros de aguardente.

R. M. da Silva, 25 barris com 2175 litros de aguardente.

— No vapor nacional Santelmo, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Borstelman & C., 160 saccas com 12245 kilos de algodão.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro carregaram:

A. Silva & C., 30 pipas com 17160 litros de alcool e 80 ditas com 38700 litros de aguardente.

A. Lopes & C., 250 saccas com 17619 kilos de algodão.

Thomaz Beltrão, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24000 ditos de assucar mascavado.

Loyo & Moreira, 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6000 ditos de assucar branco.

Para S. Paulo, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 5300 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 5425 litros de alcool.

Thomaz Beltrão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Pará, carregaram:

Companhia de Drogas, 33 caixas com 174 litros de vinhos medicinaes.

J. de Macedo, 18 barris com 810 litros de vinhos de fructas.

A. Taborda & C., 2 caixas com tecidos de algodão.

Monteiro & Esnaty, 34 barricas com 2286 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 600 barricas com 40800 kilos de assucar branco.

J. Teixeira, 200 caixas com 80 kilos de doce.

Para o Ceará, carregaram:

A. Irmãos & C., 500 saccos com 30000 kilos de arroz.

P. Alves & C., 10 barricas com 550 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça Correio Parahybano, para Parahyba, carregou:

M. M. da Costa, 12 caixas com 135 litros de cidra.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha, carregaram:

Almeida Machado & C., 1 caixa com 2500 charutas.

— Na barcaça Flor de Maria, para Mamanguape, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 12 barris com 576 litros de vinhos de fructas

T. Lapa & C., 2 caixas e 10 garrafões com 174 litros de genebra.

— Na barcaça Itajahy, para Parahyba, carregaram:

Albino Cruz & C., 1 caixa com calçados

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Abril

RENDA GERAL

Do dia 1 á 4	187:336$003	
Idem do dia 5	90:167$749	
		277:803$752

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 4	93:859$983	
Idem do dia 5	3:720$755	
		97:580$738
		375:384$490

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Abril de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 4	62:290$260
Idem do dia 5	2:802$953
	19:093$213

RECIFE DRAINAGE

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 4	6:105$721
Idem do dia 5	3:856$720
Total	9:962$441

Mercado publico de S. José

Rendimento do dia 4 de Abril de 1898

Entraram:

19 1/2 bois pesando 3.888	kilos
360 kilos de peixe a 30 rs.	16$800
9 camaroeiros, caranguijeiros e marisqueiros a 150	1$350
121 lugares volantes a 300	35$300
81 cargas com farinha, milho e feijão a 300	24$300
8 cassuas com gallinhas a 450	3$600
28 cargas com fructas e legumes a 450	12$600
26 locações em meis columnas a 450	11$700
106 compartimentos para farinha, milho e feijão a 600	63$600
7 barracas pequenas a 600	4$200
16 columnas a 900 rs.	14$400
7 comp. com fressuras a 900	6$300
23 comp. com comidas a 1$050	24$150
7 comp. com suinos e carneiro a 1$050 a	7$350
16 cab. de porc. e carn. a 1$100	17$750
15 comp. com suinos e carneiro a 1$500	22$500
5 barracas grandes a 1$800	9$000
56 comp. com fazendas a 2$000	112$000
41 talhos de carne verde a 3$000	132$000
60 comp. com verduras e fructas a 450	27$000
	546$900
Rendimento de 1 a 3	1.724$750
Somma	2:271$650

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $900 o k.
Suinos de 1$200 a 1$000 o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 900 a cuia.
Milho de 1$ a 800 a cuia.
Feijão de 2$000 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5

Procedente da Europa fundeou no ancoradouro o encouraçado brazileiro «Tupy».

Observação

Não houve sahidas.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Abril

Babitonga, da Europa, a 6.
La Plata, do sul, a 6.
Bresil, da Europa, a 7.
Inventor, de Liverpool, a 7.
Brazil, do sul, a 8.
Matapan do sul, as 10.
Rio de Janeiro, do sul, a 10.
Nile, do sul, a 10.
Danube, da Europa, a 13.
Espirito-Santo do norte, a 14.
Hevilius, do sul a 15.
Itaparica, do sul, a 15.
Paraguassú, da Europa, a 16.
Alagoas, do sul, a 16.
Chile, do sul, a 17.
Manáos do norte a 18.
Iberia da Europa, a 23.
Ebro, da Europa, a 23.
Elbe, do sul, a 24.
Clyde, da Europa, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Pará e esc. Jaboatão, a 6, as 4 horas.
Santos e esc. Babitonga, a 6, as 4 h.
Southampton e esc. La Plata, a 6, as 12 h.
Manáos e esc. Brazil, a 8, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Bresil, a 7 as 12 h.
Genova e esc. Rio de Janeiro, a 10 as 4 h.
Southampton e esc. Nile, a 10, as 12 h.
Bordeaux e esc. Medoc, a 11 as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Danube, a 13, as 12 h.
Rio e esc. Espirito-Santo, 15, as 4 h.
Città de Genova, da Europa, a 26.
Hamb. e Lisboa, Itaparica, a 15, as 4 h.
New York Hevilius, a 15, as 2 h.
Santos e esc. Paraguassú, a 16, as 4 h.
Manaos e esc. Alagoas, a 17 as 4 h
Bordeaux e esc. Chile, a 17, as 12 h.
Rio e esc. Manaos, á 18, as 4 h.
Santos e esc. Città de Gnoa, 20 as 4 h.
Valparaiso e esc. Iberia, a 23, as 12 h.
Buenos Ayres e esc. Ebro, a 23, as 4 h.
Southampton e esc. Elbe, a 24, as 12 h.
Buenos Ayres e esc. Clyde, a 28, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE FLEETROOOD

Barca norueguense Sophie.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Fanny.
Lugar inglez Peggy.
Lugar inglez Lavinia.

DE MONTIVIDÉO

Lugar inglez Mignonette.

DE HAMBURGO

Barca russa Hannes.

DE CARDIFF

Barca norueguense Sultana.
Barca norueguense May.
Barca norueguense Sonora.
Barca norueguense Carl Haasled.

DE PENARTH

Barca sueca Hestia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Euclid, carvão.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios gene.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor allemão Asti, varios generos.
Crusador nacional Tupy, munições.
Barca nacional Iracema, varios generos.
Barca norueguense Folkvang, carvão.
Barca norueguense Bravo, carvão.
Barca norueguense 17 de Maio, carvão.
Barca norueguense Sofie, carvão.
Barca norueguense Producent, carvão.
Barca norueguense Just, carvão.
Barca ingleza Cynosure, varios generos.
Escuna hollandeza Hoogezand, varios gene.
Lugar inglez Aureola, vasio.
Lugar inglez Stella, bacalhão.
Lugar inglez Dora, bacalhão.
Lugar dinamarquez Jorgen Olsen, carvão.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Condo, varios generos.
Patacho americano C. C. Sweeney, v. gen.

ILEGÍVEL

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além de idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto o a isto se recusar.

O certificado de pagamento só será entregue depois de concluidos aquelles negocios.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 30 de Março de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5.018$494 a primeira, e em 1.828$359 a segunda e em 11.456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhido sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção deste Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 26 de Março de 1888.

O director.
M. Brunet.

Secretaria da Industria

Ponte de Barreiros

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para o transporte do material metallico destinado á ponte de Barreiros, pesando 250 tonelladas, do caes da estação central da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, onde se acha, para o porto de Barreiros, sendo depositado no local acima da maxima enchente.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer natureza, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir comtractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia, declarando tambem o preço porque fazem o transporte.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$000, que, se fôr escolhida sua proposta, será reforçada com mais 500$000.

Perderá o direito á 1.ª dessas quantias o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O contractante ficará obrigado a por no seguro todo o material, no valor de £ 4250, antes de effectuar o transporte.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

1.ª Directoria, 15 de Março de 1898.

O director
M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica, em 30 de Março de 1898.

EDITAL N. 8

Em rectificação ao edital n. 6 de 17 do expirante, faço saber ao professor José Francisco Florencio de Souza que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias a contar da data d'aquelle edital para assumir o exercicio de sua nova cadeira e não da data da remoção como engano foi publicado no mesmo.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Março de 1898.— 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de partidor e contador do municipio de Ingazeira.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital.—O Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente virem, ou delle tiverem noticia, que no praso de 30 dias contados desta data está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, nunca providos deste municipio, creados pela lei n. 594, de 29 de Maio de 1861.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia;
2.º Certidão de idade;
3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º Folha corrida;
5.º Attestado medico de capacidade physica;
6.º Outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1895.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e reproduzido na imprensa.

Dado e passado nesta villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898.

Eu, Miguel de Queiroz do Amaral, escrivão que o escrevi.—Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

E nada mais se continha em dito edital, cuja certidão abaixo se lê, a qual é da fórma e theor seguinte:

Certifico que affixei hoje ás 9 horas do dia na porta do Paço Municipal que serve para as audiencias de juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de partidor e contador deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

Villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898. O porteiro, José Ferreira e Araujo.

E nada mais continha a certidão referida, dou fé.

Villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898. O escrivão, Miguel de Amaral.

Edital.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO
GUARDA NACIONAL

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados nomeados para a guarda nacional do Estado a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta Repartição:

CABRO'BO'

Capitães:
David Gonçalves Torres.
Mariano Pires da Silva.
José Paes Landim.
Manoel Joaquim Netto
Ernesto Pereira de Amariz.
Joaquim Rodrigues da Paixão.
Estanislau Luiz Beone.
José Moreira da Silva.
Manoel Gonçalves Torres.
João Francisco de Sá.
Salustiano Rodrigues Lima.
Leocadio Gonçalves Sepulveda.
José Soares de Moraes.

Tenentes:
João Nunes de Barros.
Alexandre Alves de Souza.
Manoel Barretto do Nascimento.
João Florentino Cavalcante.
Antonio Rodrigues da Costa.
Nicodemos Quirino de Sá.
José Jacintho de Sá.
Joaquim Alves Cratiú.
João Quirino de Sá.
Francisco José do Nascimento.
José Firmino de Novaes
Antonio Alves de Souza.
Mariano Pires do Nascimento.

Alferes:
Sebastião José da Silva Barros.
Laurindo Leite de Azevedo.
Sebastião Nunes Nogueira.
David Pereira da Silva.
Antonio Luiz de Jesus.
João Gonçalves dos Santos.
Sergio Gonçalves Torres.
José Ribeiro da Silva.
João Gonçalves Torres.
Ouvidio Gonçalves Torres.
Antonio Paes Landim.
Raymundo Alves Cratiú.
Miguel Alves de Souza.
Antonio Moreira da Silva.
Pedro Eufrazio da Silva.
José Alves da Silva.
Francisco Henrique Pires da Silva.
José Francisco de Sá.
Pantaleão Gonçalves Torres.
Martinho Alves Corrêa.
Saturnino Lopes Araujo.
José Verissimo de Mattos.
Isbello de Sá Padilha.
Manoel Quirino de Sá.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco em 5 de Abril de 1898.

O chefe
Antonio Leonardo de Menezes Amorim,

EDITAL

Na forma do Regulamento da Cabotagem são todos os proprietarios de embarcações a vapor e a véla, intimados á fazer n'esta repartição o respectivo registro, no prazo de trinta dias, sob pena de se lhes negar licença para navegarem, e os que já o fizeram rectifical-o por falta de documentos.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Março de 1898.

Emilio de Miranda F. Campello.—Capitão de Fragata Inspector.

O Dr. Aquilino Gomes Porto, Juiz de Direito do Municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem enteressar possa que a requerimento de D. Eulalia da Silveira Barros foi pela sentença que ao diante vae transcripta julgado interdicto ao Tenente Coronel Eustaquio José Velloso da Silveira.

Estando sufficientemente provado pelo exame de folhas e depoimentos de folhas que o Tenente Coronel Eustaquio José Velloso da Silveira acha-se incapaz de reger a sua pessoa e de administrar os seus bens, de accordo com o parecer do Dr. Curador geral, hei o mesmo Tenente Coronel por interdicto, como em direito é. Nomeio curador o cidadão José Lins Barradas que prestará o juramento e dará as garantias do estylo.

Publique-se e expeça-se edital.

Gamelleira, 21 de Março de 1898.

Aquilino Gomes Porto.—E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Gamelleira, aos 23 de Março de 1898. Eu, Ignacio José Aroucha Filho, Escrivão, o subscrevo.

Aquilino Gomes Porto.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Praso de 30 dias

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes ficam marcados 30 dias de prazo contados da data deste para despacharem e retiral-os desta Alfandega sob pena de serem arrematados no estado em que se acharem, livres de direito, nos termos da Consolidação, no dia 11 de Abril proximo vindouro, ás 11 horas da manhã á porta da Repartição.

Armazem n. 4

A L & C., contra marca F & L. ns. 137 e 163, 1 caixa, peso bruto 2 kilos, vinda de Antuerpia no vapor inglez Catherine em 11 de Dezembro de 1897, consignada á ordem.

Estiva n. 91 A, 1 caixa peso bruto 4 kilos vinda de Hamburgo no navio norueguense Mind em 13 de Março de 1894.

F A C, n. 130, 1 caixa peso bruto 10 kilos, procedencia idem, consignada á ordem.

B, n. 31, 1 caixa, peso bruto 27 kilos de Antuerpia no vapor inglez Dalton em 13 de Abril idem consignada á ordem.

Nunes Fonseca & C., n. 8, 1 pacote peso bruto 3 kilos de Liverpool no vapor inglez Esplorer em 5 de Junho, idem.

D Q, contra marca D n. 6 A, 1 caixa peso bruto 3 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor em 18 de Julho idem, consignado á ordeme

Cruz E Q, contra marca D, n. 6 A. 1 caixa peso bruto 3 kilos, procedencia, idem, consignada a ordem.

Estiva n. 291, 1 caixa peso bruto 30 kilos de Bordeaux no vapor francez Matapan em 28 de Julho, idem.

Bernardino Azevedo, n. 9, 1 pacote, peso bruto 3 kilos de New-York no vapor inglez Ptolemy em 4 de Agosto, idem.

F L, sem numero 1 caixa peso bruto 16 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas em 21 de Agosto, idem, consignada a ordem.

P M & C, contra marca P, n. 122, 1 volume pesobruto 17 kilos do Havre no vapor francez Cordoba em 3 de Setembro, idem consignada a Antonio Augusto Falcão.

Olint Jardim, sem numero 1 pacote peso bruto 2 kilos do Havre no vapor francez Colombia, em 5 de Outubro idem

S & C, n. 1, 1 caixa, peso bruto 10 kilos de Hamburgo no vapor allemão Lissabon em 7 de Dezembro idem, consignado a ordem.

Rodrigues Lima & C, n. 2, 1 pacote peso bruto 10 kilos de Liverpool no vapor inglez Merchant em 14 de Janeiro de 1895.

Santos Araujo, sem numero, 1 pacote peso bruto 3 kilos de New-York no vapor inglez Carib Prince em 31, idem.

J. N. Fonseca, sem numero, 1 dito, peso bruto, idem procedencia idem.

S. Kauffmann n. 17, 1 dito, peso bruto de Liverpool no vapor inglez Architect em 18 de Fevereiro, idem.

Diamante P contra marca PEDP ao lado, n. 1331, 1 caixa peso bruto 8 kilos de Liverpool no vapor francez Ville do Rosario em 19 idem, consignada á ordem.

Oliveira Bastos & C, n. 17, 1 pacote peso bruto 5 kilos de Liverpool no vapor inglez Editor em 25 idem.

Diogo Ferreira de Almeida, sem numero 1 caixa, peso bruto 7 kilos, de New-York no vapor inglez Monkey Prince em 13 de Março.

N. Fonseca & C, n 8, 1 pacote, peso bruto 4 kilos, de Liverpool no vapor inglez Mariner, em 20 idem.

Estiva, sem numero, 1 barrica, peso bruto 19 kilos da mesma procedencia.

LAC n. 2, 1 caixa, peso bruto 4 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Campinas em 1 de Março de 1894, consignada á ordem.

Estiva, ns. 101 e 220, 1 cesto, peso bruto 10 kilos, procedencia idem.

Alves de Brito & C, n. 34, 1 pacote, peso bruto 6 kilos, de Liverpool no vapor inglez Merchant em 25 de Março de 1895.

Estiva, ns. 860 e 89, 1 caixa, peso bruto 2 kilos, de Liverpool no vapor inglez Maskline na mesma data.

EF, n. 7202, 1 caixa, peso bruto 176 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Bergrano em 7 de Abril idem, consignada á ordem.

JRF&C, n. 7206 1 caixa lacrada, peso bruto 130 kilos, procedencia, idem, idem.

Idem, n. 7207, 1 dita, idem, peso bruto 51 kilos procedencia e consignação idem.

Lavoura, sem numero 1 pacote, peso bruto 1 kilo, idem, idem, idem.

FE, n. 9 caixa, peso bruto 34 kilos, de Liverpool no vapor inglez Editor em 30 idem, consignada a Fabrica de Estopa.

N. Fonseca & C, n. 59, 1 pacote, peso bruto 4 kilos, de Southampton, no vapor inglez Magdalena em 7 de Maio, idem.

A. B. Dalas, sem numero, 1 dito, peso bruto 8 kilos, de Liverpool no vapor inglez Britania em 27 idem.

NI&C, n. 865 1 caixa, peso bruto 8 kilos de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em 4 de Janeiro, idem a Nunes Fonseca & C.

DSA&C, n. 14, 1 caixa, peso bruto 8 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Santos em 20 idem, consignado a Machado & Pereira.

Estiva, ns. 101 e 50, 1 barrica, peso bruto 28 kilos, de Liverpool no vapor inglez Danube em 27 idem.

Idem sem numero, 1 caixa, peso bruto 6 kilos, de Hamburgo no navio dinamarquez Anna em 2 de Julho idem.

J. S. M. & C. sem numero, 1 dita peso bruto 10 kilos de Hamburgo no vapor allemão Argentina em 16 idem, consignado J. S. Maia & C. n. 2, 1 caixa peso bruto 7 kilos da mesma procedencia, consignado á J. Rufino Ferreira & C.

FN&C. n. 97, 1 caixa, peso bruto 13 kilos de Hamburgo no vapor allemão Mendoza em 25 idem consignado á ordem.

Idem, n. 8, 1 dita peso bruto 7 kilos procedencia idem, consignado á Nunes Fonseca & C.

Leitão Costa, n. 3, 1 pacote peso bruto 3 kilos do Havre no vapor inglez Ptolemy em 2 de Agosto idem.

N F & C, sem numero 1 caixão peso bruto 13 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas em 16 idem, consignado á Nunes Fonseca & C.

Estiva n. 276, 1 barrica peso bruto 24 kilos de Liverpool no vapor inglez Architect, na mesma data.

Idem, n. 277|311, 1 caixa peso bruto 6 kilos procedencia idem

Machado & Pereira n. 21, 1 pacote peso bruto 4 kilos de Liverpool no vapor inglez Actor em 26 idem.

P C & C. contra marca H; n. 20|39; 1 caixa peso bruto 4 kilos procedencia idem; consignada á ordem.

N F & C, sem numero 1 pacote, peso bruto 3 kilos, vindo do Hamburgo no vapor Patagonia em 30 idem; consignado á Nunes Fonseca & C.

C F C, 101; caixa, peso bruto 4 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Merchant entrado em 4 de Setembro idem; consignado á ordem.

Alvaro de Carvalho; sem numero 1 caixa, peso bruto 9 kilos, vindo de Bordeaux no vapor francez Congo entrado em 12 idem.

V C & C, n. 818; 1 caixa peso bruto 15 kilos vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos entrado em 15 idem; consignado á ordem.

S & S n. 4; 1 dita, peso bruto 14 kilos, procedencia idem; consignada á ordem.

M L & C, n. 1, 1 caixa, peso bruto 1 kilo, procedencia e consignação idem.

Dallas & C, n. 505; 1 caixa, peso bruto 27 kilos, vinda de Southampton no vapor inglez Tuames entrado em 16 idem.

Diamante B S B contra marca C J sem numero 1 pacote peso bruto 6 kilos, vindo de Liveroool no vapor inglez Inventor entrado em 20 idem; consignado á ordem.

Quadr do S B S, n. 55, 1 caixa, peso bruto 29 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar entrado em 3 de Outubro idem, consignado á ordem.

Administrador do Jornal do Commercio; sem numero 1 pacote peso bruto 12 kilos vindo do Havre no vapor francez Brésil, entrado em 4 idem.

J R F N C, n. 80; 1 caixa, peso bruto 5 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Argentina enrtado em 4 idem, consignado á J. Rufino & C.

N F & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 16 kilos vindo de Hamburgo no vapor allemão Buenos-Ayres entrado em 14 idem; consignado á Nunes Fonseca & C.

C & R, n. 19; 1 caixa, peso bruto, 12 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Albatroz entrado em 15 idem, consignada á ordem.

Dallas & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 35 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Buenos-Ayres entrado na mesma data.

F V & C, n. 19; 1 caixa peso bruto 20 kilos, vindo do Havre no vapor francez Paraguassú entrado em 18 idem, consignada á ordem.

S & C sem numero 1 caixa, peso bruto 10 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Paraguassú entrado em 25 idem; consignada á ordem.

Moreira Borges & C, n. 108; 1 pacote, peso bruto 3 kilos vindo de Hamburgo no vapor inglez Orissa entrado em 9 de Novembro idem.

J G & C n. 49, 1 dito, peso bruto 1 kilo, procedencia idem; consignada á José Gomes & C.

Estiva, n. 375|474; peso bruto 20 kilos vinda de Liverpool no vapor inglez Merchant entrado em 26 idem.

N F & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 18 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Amazonas entrado em 28 idem; consignado a Nunes Fonseca & C.

M C, contra marca 0; n. 105 A; 1 encapado peso bruto 5 kilos da mesma procedencia; consignado á Manoel da Cunha Lobo.

F F L C, n. 69520, 1 caixa peso bruto 30 kilos, vinda de Hamburgo na barca allemã Assumpção entrada em 2 de Dezembro idem; e consignado á ordem.

Salazar, sem numero 1 pacote; peso bruto 1 kilo vindo de New-York no vapor inglez Carib Prince entrado na mesma data; consignado á ordem.

M J R & C, sem numero 1 pacote, peso bruto 2 kilos, vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos entrado a 6 idem; consignado á ordem.

Triangulo B S P, contra-marca C J, n. 18, 1 caixa, peso bruto 40 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar entrado em 16 idem; consignado á ordem.

Estiva, sem numero, 1 caixa, peso bruto 8 kilos vinda de Liverpool no navio inglez Johanne entrado em 2 idem, idem; sem numero, 1 gigo, peso bruto 6 kilos procedencia idem.

Idem, sem marca 1 barrica, peso bruto 20 kilos de Liverpool no vapor inglez Explorer em 4 de Janeiro de 1896.

G M J, n. 30, 1 encapado peso bruto 3 kilos, de Hamburgo no vapor allemão B. Ayres em 14 idem, consignado a Gomes de Mattos & C.

Quadrado 1803, n. 60 A, 1 caixa peso bruto. 3 kilos de Bremen no vapor allemão Salinas na mesma data consignada á ordem.

N J B, n. 4, 1 caixa peso bruto 15 kilos da mesma procedencia e consignação.

S R & C, n. 6303, 1 caixa peso bruto 12 kilos do Havre no vapor francez Paraguassú em 18, idem consignado á ordem.

C D P C, contra marca triangulo P P E ao lado, n. 4164, 1 caixa peso bruto 23 kilos de Bordeaux no vapor francez Portugal na mesma data, consignada á ordem.

L L S, contra-marca H n. 31|45, 1 caixa peso bruto 3 kilos de Liverpool no vapor inglez Edictor em 17 idem, consignada a M. Lopes & C.

N F & C, n 9, 1 pacote peso bruto, 1 kilo de Hamburgo no vapor allemão Cintra, em 21 idem, consignado a N. Fonseca & C.

CDCP, contra marca triangulo B.PE n. 2. 1 caixa peso bruto 15 kilos do Havre no vapor francez La Plata em 3 de Fevereiro idem, consignada á ordem.

Diamante B contra marca PA, n. 18, 1 caixa pelo bruto. 21 kilos de Liverpool no vapor inglez Taygéra em 8 idem, consignada á ordem.

Borstelman & C, sem numero 1 pacote peso bruto vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos em 28 idem consignado a A. Pereira Leite.

Estiva, sem numero 1 barrica, peso bruto 22 kilos de Liverpool no vapor inglez Merchant em 11 de Março idem.

Triangulo cruzado A F, n. 20, 1 caixa peso bruto 35 kilos de Liverpool mesmo vapor e data, consignada a Oliveira Bastos & C.

Padre Cassiano, n. 55, 1 pacote peso bruto 2 kilos de Liverpool no vapor austriaco Berenice em 8 idem, consignada á ordem.

Estiva, sem numero 1 barrica peso bruto 2 kilos do Havre no vapor francez V de Rosario em 4 de Abril idem.

R S & C. contra marca P E n. 2450 1 caixa peso bruto 28 kilos da mesma procedencia, consignada á ordem.

A P A. n. 1439, 1 caixa peso bruto 2 kilos do Hamburgo no vapor allemão Itaparica em 10 idem e consignada á ordem.

Amorim Fernandes & C, sem numero 1 pacote peso bruto, de New-York, no vapor inglez Havelius em 20 idem.

T R F & C, n. 3, 1 caixa de Liverpool no vapor inglez Explorer em 2 de Março, idem, consignada a J. Rufino Fonseca & C.

B R, contra marca 1196, n. 572, 1 caixa peso bruto 10 kilos de Southampton no vapor inglez Danube em 15 idem, consignada á ordem.

Triangulo M I & C, n. 1, 1 caixa peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Scholar em 16 idem, consignada á ordem.

Estiva n. 102, 1 barrica peso bruto 25 kilos procedencia idem.

M. I & C n. 12, 1 caixa peso bruto 15

Diamante 5, n. 8, 1 caixa peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Architect em 1 de Junho idem, consigada á ordem.

M A contra marca G. n. 9, 1 caixa peso bruto 14 kilos de Liverpool no vapor inglez Actor em 13 idem, consignada á ordem.

Quadrado Estiva n. 120 A, 1 caixa, peso bruto 6 kilos de Liverppool no vapor inglez Wandenburg, em 30, idem.

Jonhston Pater & C. n. 38, 1 caixa peso bruto 23 kilos, de Liverpool, no vapor inglez Inventor, em 11 de Julho, idem.

S & S, sem numero 1 pacote, peso bruto 2 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Santos em 18 de Agosto idem, consignado á ordem.

C & S n. 5, 61 caixas de Southamptom no vapor inglez Clyd, em 3 de Setembro idem, consignada á ordem.

C. W Sinden n. 227, 1 caixa peso bruto 12 kilos de Southamptom no vapor inglez Danube em 3 de Outubro idem.

Manoel Colaço & C., sem numero, 1 pacote peso bruto 4 kilos de Hamburgo no vapor allemão Itaparica, em 1 de Dezembro, idem.

B & C n. 8, 1 caixa peso bruto 31 kilos mesma procedencia, consignada á ordem.

Idem n. 102, 1 dita, peso bruto 12 kilos, idem idem.

N F & C n. 20, 1 pacote peso bruto 6 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas, em 8 de Janeiro de 1897, consignada a N. Fonseca & C.

E S Levy, sem numero, 1 dito, peso bruto de New-York no vapor inglez G. Prince, em 22, idem.

G. Manues, n. 23, 1 pacote peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Edictor, em 23 de Julho de 1896, consignado á ordem.

Diamante 808 contra marca G G nos lados, n. 205, 1 caixa peso bruto 13 kilos de Hamburgo, no vapor allemão Mendoza, em 27 de Abril de 1898, consignada á ordem.

P C & C. n. 39/67, 1 barrica peso bruto 26 kilos de Liverpool no vapor inglez Acor, em 26 de Agosto idem, consignada á ordem.

Mais 70 caixas, 336 pecotes, 4 atados, 3 encapados, 1 grade, 1 gigo e 1 cesto com diversas marcas, entradas em varias datas todas contendo amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, em 10 de Março de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, no dia 14 do corrente mez depois da respectiva audiencia, serão levados á 3.ª e ultima praça deste juizo os bens penhorados por E. Kauffman na execução que move contra Alfredo dos Santos Almeida os quaes são os seguintes:

Uma armação de pratilheiras com grandes coixões para deposito de pão e bolachas, tudo de madeira envernisadr, avaliada por 600$, e vai a 3.ª praça por 186$, feito o abatimento legal

Um balcão com gaveta de madeira envernisada, avaliada por 300$ e vai a 3.ª praça por 243$. feito o abatimento da lei.

Uma balança de columna de metal amarello e pesos de ferro, avaliada por 150$ e vai a 3.ª praça por 101$500, feito o abatimento legal.

Uma figura de bronze para illuminação de gaz, avaliada por 100$ e vai a 3.ª praça, dor 81$000, feito o abatimento legal.

Um relogio americano de parede, avaliado por 30$000, e vai a 3.ª praça por 24$500, feito o abatimento legal.

Um pequeno compartimento, para escriptorio, de madeira com balaustres, envernisados, avaliado por 50$000 e vai a 3.ª praça por 40$500, feito o abatimento legal.

Um mocho avaliado por 5$000 e vai a 3.ª praça por 4$050, feito o abatimento legal.

Um cofre de ferro com mocho de madeira, avaliado por 200$, e vai a 3.ª praça por 172$, feito o abatimento legal.

Dous frascos grandes, bocca larga, para deposito de massas, avaliados por 10$000 e vão a 3.ª praça por 8$000, feito o abatimento legal, cuja praça deixou de realisar-se no dia designado por editaes em virtude de requerimento feito na respectiva audiencia, pelos executados e por mim deferido

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 2 de Abril de 1898.

E eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

E. F. C. P.

AVISO

Tendo o Sr. Ministro da Industria e Viação ordenado que esta Directoria liquide os negocios desta via-ferrea até o dia 18 do corrente mez convido os Srs. interessados a apresentarem as suas contas até o dia 15 afim de serem pagas, visto naquella data se fechar toda a escripturação.

Recife, 4 de Abril de 1898.

O director-interino.
Borges de Mello.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nossa igreja, revestidos com seus habitos, no dia 8 (sexta-feira) pelas tres horas da tarde para, encorporados, acompanharmos a procissão de enterro, e no domingo (10), pelas 6 horas da manhã, para a procissão de Ressurreição, que têm de sahir da matriz da Boa Vista, para as quaes tivemos o honroso convite.

Secretaria da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra. 5 de Abril de 1898.

O secretario,
Francisco Marcellino do Amaral.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

De ordem do Sr, presidente do conselho deliberativo, convido todos os Srs. associados á se reunirem na nossa séde social á rua 15 de Novembro n. 23, 1.º andar, no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de lhes ser presente o relatorio de contas da directoria, bem como o parecer da commissão fiscal, e empossar os novos eleitos.

Caso neste dia não se reuna numero legal de Srs. associados, constituir-se-ha a assembléa no dia seguinte, a mesma hora e no mesmo local.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, 5 de Abril de 1898.

Joaquim Martins de Castro,
1.º secretario do conselho.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José.

Scientifico aos nossos irmãos que a Mesa Regedora desta Veneravel Irmandade fará celebrar os seguintes actos da Semana Santa, e os convido para assistir os ditos actos.

Domingo, ás 8 horas, missa e distribuição de ramos.

Quinta-feira, ás 7 horas, missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento no Santo Sepulchro.

Sexta-feira, ás 6 horas, missa dos Presantificados.

Domingo de Paschoa, missa solemne ás 9 horas e no domingo, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 1 de Abril de 1898.

O escrivão.
Heliodoro C. F. Rabello.

Matriz de S. José

Por ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos, a comparecerem na nossa matriz, no dia 8 do corrento pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporado irmos acompanhar a procissão de enterro do Senhor Morto, da matriz da Bôa-Vista, para a qual tivemos o honroso convite.

Consistorio da matriz de S. José, 4 de Abril de 1898.

O escrivão,
Heliodoro C. F. Rabello.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Sr. Vice-Presidente, convido a todos os Srs Officiaes associados para comparecerem em nossa sede social á rua Nova n. 56 1.º andar, na quarta-feira 6 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de reunidos em assembléa extraordinaria tratar-se de assumpto gravissimo.

Secretaria da Legião de Soccorros Mutuos, 5 de Aril de 1898.

Capitão *Americo dos Santos,*
1.º Secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade á comparecerem em nosso consistorio as 2 horas da tarde do dia 8 e as 6 horas da manhã de 10 do corrente para o fim de acompanharmos as procissões do Enterro e Ressurreição que teem de sahir da Matriz da Boa-Vista, para o que precedeu convite da Mesa Regedora da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento d'aquella Matriz.

Consistorio, 4 de Abril de 1898.

O escrivão,
Rego Monteiro.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Na conformidade do art. 22 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 14 de Abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço da Companhia, parecer da commissão fiscal, assim tambem para proceder-se a eleição dos membros desta ultima e da Directoria.

Recife, 30 de Março de 1898.

José João de Amorim.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO

Convido os Srs. accionistas desta Companhia a virem ao escriptorio da mesma, do dia 24 do corrente em diante receber o 11.º dividendo á razão de 1$000 por acção.

Recife, 22 de Março de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE PREFERENCIAES

São convidados os possuidores de preferenciaes da Companhia a virem receber os juros vencidos hoje no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, de 12 ás 2 horas da tarde. Sendo destacados na occasião do pagamento os coupons

Recife, 1 de Abril de 1898.

José João de Amorim,
Secretario

Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas quarenta e cinco acções desta Companhia, ns. 186 á 190, 191 á 195, 396 á 400, 401 á 405, 856 á 860, 861 á 865, 876 á 880, 881 á 885, 956 á 960.

Os pretendentes são convidados á enviarem suas propostas em carta fechada por intermedio do corretor geral até ao meio dia do dia 7 de Abril proximo futuro, no escriptorio da Companhia Amphitrite.

Recife, 30 de Março de 1898.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Fabrica de Estopa

Juros de debentures

A datar do 1.º de Abril proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures vencidas em 31 deste mez, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 28 de Março de 1898.

Geo C. Gatis,
Presidente.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo . .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Banco de Credito Real de Pernambuco

23.º DIVIDENDO

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 23.º dividendo relativo ao 2.º semestre findo em 31 de Dezembro de 1897 a razão de 10 0/0 ao anno, ou 7$000 a cada acção.

Recife, 28 de Março de 1898.

Manoel Medeiros,
Director-gerente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.
POLHMANN & C.

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marceli no Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho	Caes da Companhia Perrambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesu n 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler - casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque	Rua do Commercio n. 34, 1.º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, Successor de J. Purcell.—Litographia e Typographia a vapor.	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria a vapor	
Jose Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & [illegible]	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a apor, Pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 37

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Itaparica

E' esperado do sul até o dia 15 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

• No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. •

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinsen

Esperado da Europa em 14 do corrente, e partirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Ebro

Commandante R. J. Hernaman

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Elbe

Commandante W. A. Copp

Este vapor esperado em 24 do corrente, seguirá em logar do «Tames» para S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

C companhia Mala Real fará a seguinte concessão aos Srs. Passageiros que desejarem embarcar no mesmo vapor:

Lisboa	£ 18	£ 30
Southampton	£ 22	£ 38

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Paranaguá

Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante J. J. Conceição

Esperado do norte até 4 do corrente, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

para onde recebe carga e passageiros.

A tratar com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n 56

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 7 de Abril o paquete

Bresil

Commandante Le Troadec

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 11 de Abril o paquete

Médoc

Commandante Martin

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por Las Palmas, Lisbôa e Leixões

E' esperado do sul no dia 17 do Abril o paquete

Chili

Commandante Lartigne

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente

(Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Natal, Ceará, Camocim e Pará

O paquete

Jaboatão

Commandante B. Bosck

Segue no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Directo a Santos

O VAPOR NACIONAL

Euclid

Presentemente n'este porto, seguirá depois de pequena demora para o porto acima. para onde recebe carga, etc.

A tratar com os

AGENTES

Blackburn & C.

13—Rua do Commercio—13

1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

LEILÕES

— A's 10 1/2 horas de hoje, 6, deve partir o bond da linha do Fernandes Vieira que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão de bons moveis, crystaes e mais objectos da casa em que morou o Sr. Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, no becco do Padre Inglel n. 6.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, sanefas, cortinados, esteiras forro de sala e quartos, objectos de electro-plate, figuras de biscuit e lindos quadros.

A SABER:

Uma rica mobilia com 2 sofás 2 dunquerques, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa de centro, 1 lindo par de jarros, 1 linda balança de metal em caixa, esteiras forros de sala e quartos, lanças para cortinados, sanefas, cortinados brancos e de côres.

Uma cama franceza nova, 1 guarda casaca com espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 cabides, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 caixa privada, 6 cadeiras de abrir 2 colchas novas e outros objectos.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça moderno com pedra, 3 aparadores, 4 cadeiras de balanço, 13 de guarnição, 1 bandeija e 4 cobertas de electro-plate, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas de fino crystal, compoteiras, prateleiras para dispensa e outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 6 do corrente

Agente Pinto

Na casa do becco do Padre Inglez em que morou o Sr. Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

O bond das 10 1/2 da linha de Fernandes Vieira dará passagens gratis aos concurrentes.

Agente Oliveira

Leilão

De 3 importantes vaccas crioulas todas com crias, prenhes e muito gordas, e 1 cavallo russo tambem gordo e que serve para corridas.

Terça-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Na porta do armazem n. 39 á rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, venderá em leilão os animaes acima mencionados, ao correr do martello.

Agente Oliveira

2.º Leilão

EM OLINDA

Da grande e importante casa terrea sita á rua do Commercio n. 36 em Olinda, com commodos para familias, bom quintal murado e plantado, com agua encanada, banheiro, um armazem na parte do detraz, tendo colloc da na dita casa uma importante armação toda de amarello, envernisada e envidraçada, balança, fiteiro, pipas arqueadas, canteiros, candeiro, etc.

Quarta-feira, 13 do corrente

A' 1 hora da tarde

Na referida casa acima mencionada com a chegada do trem de meio dia.

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, vendera, em 2.º leilão a casa acima descripta com a armação e mais utencilios pertencentes ao espolio do capitão Vital Marques da Silva, servindo de base a offerta do 1.º leilão.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido predio.

DIVERSOS

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, para serviços internos de casa de familia; a tratará rua Payssandú n. 19.

— Vende-se uma machina a vapor com engrenagem, propria para pequenas officinas; a tratar na rua Larga do Rosario n 26, primeiro andar.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira e de uma copeira na rua da Soledade n. 82 A.

Moenda para engenho

Compra-se uma moenda usada de 18×26, 18×28, 20×26 pollegadas, que esteja em bôas condições; rua Barão do Triumpho n. 45

Mercearia

Vende-se a da rua Coronel Suassuna n. 218, antiga rua Augusta, esquina da rua de S. João, propria para qualquer principiante por ser de pouco capital.

Apolice perdida

Tendo se perdido a apolice da divida publica do Estado, sob numero 1743, do valor de cem mil réis, emittida em 14 de Janeiro de 1888 e pertencente a D. Beatriz de Oliveira, pode-se á pessôa que a tiver achado o favor de entregal-a no escriptorio desta folha ou á rua da Saudade n. 28 A.

Recife, 31 de Março de 1898.

VENDE-SE um pequeno sitio, com 3 casinhas, viveiros e bastantes arvores fructiferas; uma pequena casa de pedra e cal e bem assim um grande armazem de pedra e cal e solida construcção proprio para fabrica de qualquer industria, em Santo Amaro das Salinas, a tratar com o Capitão João de Aquino, á rua do Luiz do Rego n. 14.

VENDE-SE um bom predio a rua do Marquez do Herval e 2 terças partes de 1 sobrado á rua de Lomas Valentinas, á tratar á rua de Luiz do Rego n. 14.

TREPA MOLEQUES—Compram-se pentes de tartaruga antigos, paga-se bem, á rua do Barão da Victoria—ATALIER DUCASBLE.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, de um copeiro, e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa na rua nova n. 41.

Precisa se de um homem que não tenha familia e sirva para guarda de uma officina. No escriptorio deste "Diario" se dirá.

Caderneta perdida

Perdeu-se a Caderneta da Caixa Economica, sob o n. 32803, pertencente a Napoleão Fernandes de Souza, quem achar fará o favor e obsequio de entregar naquella repartição.

Professora

Precisa-se de uma Senhora muito habilitada para ensinar primeiras lettras, arithmetica, francez, desenho e piano á duas creanças, de 8 á 10 annos de idade.

Exige-se o comparecimento da referida Senhora nos dias uteis, de 11 horas do dia ás 4 da tarde, apresentando attestado de conducta. A' tratar em Olinda na Praia de S. Beno n. 1, de 3 ás 6 horas da tarde. Prefere-se que seja pessoa já residante em Olinda

Bom Negocio

Vende-se a grande mercearia da rua do General Abreu e Lima n. 8 por estar seu dono impossibilitado, a tratar na rua da Palma n. 71.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua Estreita do Rozario n. 17, loja

Coqueiros

Vende-se mil pés de bom tamanho para plantar, á tratar na rua do Visconde de Goyanna, n. 111, outr'ora Mondego, ou na 1 ja Sonho de Ouro n. 3 e 5, praça da Independencia.

Cavallos furtados

Furtaram de hontem para hoje, da estribaria do engenho Pará, em Timbú-Assú, dous cavallos sendo um alazão amarello, grande, novo e andador, só tendo um signal branco entre as ventas, não está gordo nem muito magro. O outro é rodado, novo, de tamanho regular, com as clinas cortadas a facão. Pede-se ás autoridades a apprehensão dos mesmos e gratifica-se com generosidade á quem delles dér noticias.

Engenho Pará, 2 de Abril de 1898.

Metal velho

COMPRA-SE qualquer quantidade, na rua Visconde de Itaparica, hotel Norte-Americano.

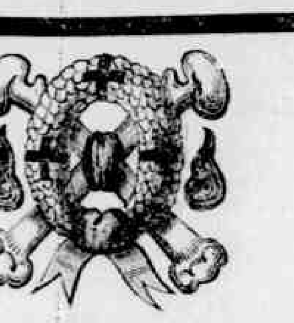
Carteira

Vende se uma carteira, propria para escriptorio, com o competente môxo, quem quizer dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28.

Manoel Antonio dos Santos Dias, sua mulher e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua pranteada irmã, cunhada e tia D. Feliciana Theresa Dias Pontual, mandam resar na capella da usina Santa Filonilla, no dia 6 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

José Ignacio Ferreira Gumarães

Os empregados da Estação de Cinco Pontas convidam os parentes e amigos do finado e seus companheiros a assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz de S. José ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, 7.º do seu deplorado passamento.



Ernestina Palmyra Lopes de Barros

1.º Anniversario

Dr. Barros Sobrinho, seus filhos, suas filhas, sua nora e sua neta convidam os seus parentes e as pessoas de suas amisades para assistirem as missas, que, por alma da sua nunca, esquecida esposa, mãe, sogra e avó Ernestina Palmyra Lopes de Barros mandam celebrar na Matriz da Boa-Vista, as 8 horas da manhã de 2.ª feira, 11 do corrente, e desde já antecipam a sua gratidão a todos que praticarem esse acto de religião e caridade.

D. Feliciana Thereza Dias Pontual

Manoel Dias Pontual, sua mulher e filhos, Davino dos Santos Pontual, sua mulher e filhos, Ignacio Dias Pontual, Antonio dos Santos Pontual, Filonilla Dias Pontual, Maria Adelaide Pontual e Francisca Davina Pontual agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de sua estremecida mãe, sogra e avó D. Feliciana Thereza Dias Pontual e pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar no dia 6 do corrente, 7.º dia do seu doloroso passamento, na Matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, na Matriz da Escada, ás 10 horas, na Capella da usina Cabeça de Negro e no oratorio particular da usina Bosque, ás 11 horas.

Desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem.

Jayme Romaguera

Amelia Jacobina Romaguera, seus filhos e nora, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado Jayme Romaguera á sua ultima morada, e de novo as convidam á assistir ás missas que por seu eterno descanço mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 11 de Abril. Desde já se confessam gratos.

Engenhos a venda

Vende-se ou arrenda-se os engenhos Limão Dôce e Oriental; o primeiro na comarca do Rio Formoso e o segundo na de Gamelleira; quem pretendel-os dirija-se á Fernandes Vieira n. 66, onde mora o proprietario de ambos.

Arados
Fundição Geral

Arados Syracuse n. 6 Vira Veca.
Arados B 1 Vira a Veca.
Arados A 2 Vira a Veca.
Arados A 3 Vira a Veca.
Ditos com cambão de aço n. 4 e 5 a Vira Veca.
Ditos Cubanos n. 1

Copeiro

Precisa-se na casa de banhos, de um moço com bastante pratica deste serviço e de conducta afiançada.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho

Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiattaria alugam-se casacas, etc etc.

Taverna

Vende-se muito barato uma na freguezia de Afogados, serve para principiante, por ser de pouco capital; a casa tem commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 32. Afogados.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Amas

Precisa-se á rua Velha n. 28, de uma que saiba bem cozinhar e outra para lavar e engommar.

Aluga-se

A casa no Largo de Santo Amaro das Salinas; a tratar na padaria, rua Marquez do Herval n. 57.

VEGETAES BRAZILEIROS

MEDICAMENTOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDORNUS.—Evita as convulsões e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhêas e flores brancas.
MYRISTICA SEB.—Colicas mentruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo no mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEA G.— Rheumatismo, paralysiss.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
CHIOCOCA. DENS.—Cura as escrophulas.

EXIGIR O RETRATO

DO

Dr. Sabino

NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho

DESCONTOS VANTAJOSOS

Deposito Central

PHARMACIA HOMŒPATHICA

DO

DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

Pernambuco

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sendo o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, atteam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Engenho Bôa-Esperança

Vende-se a safra, obras, distillação com alambique de cobre e diversos utencilios do engenho Bôa-Esperança, movido a vapor. com proporções para safrejar dous mil pães e contiguo á cidade da Gloria de Goitá, cedendosse o arrendamento do mesmo engenho por mais quatro safras.

Trata-se com o actual rendeiro Antonio Ludgero Pereira Freire, no mesmo engenho, ou na cidade do Recife com José Carlos de Sá, á rua Estreita do Rosario n. 14

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sajadas, Rua das Larangeiras n. 16.

ILEGÍVEL

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos.
O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro-Cimeiro. Aconselhamos pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a esta [illegible] firma que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Bombons

Vende-se uma machina para fazer confeitos, com as tintas e essencias necessarias para o fabrico dos mesmos.
Tratar no Regulador da Marinha, Pateo o Paraiso.

Inscripção

Acha-se aberta a inscripção para o 3. Club de relogios no Regulador da Marinha.
Pateo do Paraiso.

Compra-se

Cobre, bronze, latão, chumbo e zinco, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, adtigo 22 de Novembro: paga-se por maior preço que em outra qualquer parte.

Pharmacia

Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco
=
VERDADEIRA HOMŒPATHIA

NOVOS ALAMBIQUES
para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théatre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa illustrada* enviados franco.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico na Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na loja e Armazem das Estrellas

Durante 60 dias

A LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos preços seguintes:
MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. o covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 e 800 rs. a 500 e 600 rs.
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 25$ a 8$, 10$ e 12$.
SARGELIM fino, diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
ATOALHADO adamascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crochet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 24$ a duzia por 12$
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES furta cores de 1$ a 600 rs.
MUSSELINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ aduzia.
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de côres, lista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 a 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepon de 3$ a 1$800 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços resumidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT azul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal á 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o covado.
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHÕES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ e 14$ e 16$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de flanella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINES, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, jutas, coco para forro de salias.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para a Quaresma

CACHEMIRAS pretas lisas de 2$500 a 1$600 o covado.
DITAS preta, lindos desenhos de 4$ a 2$500 o covado.
CAPAS de seda e cahemira de 80$ e 100$ a 20$, 30$ e 50$.
SEDAS pretas lisas e lavadas.
ETAMINES pretas de lã e seda.

Para noivas

VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas

LOJA DAS ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias n. 56 e 58
Telephone n. 210

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.
Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.
Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.
A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pitoresca e hygienica, como banhos etc. etc.

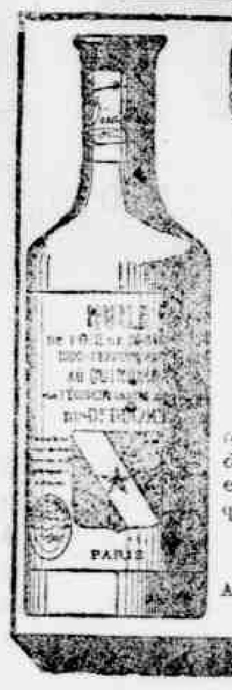
Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.
GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!
Unico agente em Pernambuco:
LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar
Entrada pela rua da Senzala Velha

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD y Cia
21, place des Vosges, PARIS
Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre e todas as Doenças inflammatorias.*
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA
PHÉNOL-BOBŒUF
UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.
Bobœuf
PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. | SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle CONTRA: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. | DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. | AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.
VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.



Oleo de Figado de Bacalhao

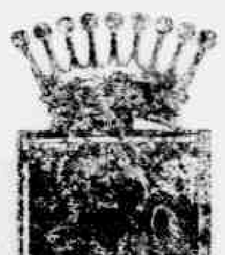
DO DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico e corroborante.*
Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumistas e dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres



PAPIER AMBRÉ
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 2.500 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888. 8255 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 17 de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA:
[illegible]
Nova sentença contra um falsificador [illegible] 1893.

AVENIDA-PALACE HOTEL — **LISBOA** — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhões, etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhões. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte
É O DELICIOSO
VINHO DEFRESNE
com **PEPTONA**
Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

E. HARAN
12, rue Lacépède, PARIZ
FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA
ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.
Fabrica especial de Pernas de páu,
FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÔRES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE
BREVETÉ S. G. D. G.
Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

MORRHUOL CREOSOTADO de CHAPOTEAUT
Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra **Bronchites** e **Catarrhos** rebeldes, **Tisica laryngea, Consumpção** e **Molestias do peito** em 2° e 3° gráo.
PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

GRATIS E FRANCO o Snr Alex. OLIVIER, *117, rue du Temple, Paris,* manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bótoes, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura da MOLESTIAS SYPHILITICAS BOUBATICAS e nas ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nioccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza—22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4
Preço de um frasco..................2$500
« de uma duzia.................. 26$000

Mercearia

Vende-se a bem afreguezada Mercieria sita a rua do Rosario da Bôa-Vista, esquina da rua do Aragão n. 43, propria para principiante por dispôr de pouco capital, e localisada n'um dos melhores pontos da Bôa-Vista, tendo a mesma bons commodos para familia, agua encanada, o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131 (antiga rua da Gloria.

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1.° de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando á cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que póde offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiras, cujos preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, pura lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatia de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois, a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Niniche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Perola de 2$000 a 1$200.
Plissês, lindas côres de 800 a 500.
Cambraia de lã de seda de 2$500 a 1$600.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damacês pretas de 8$000, 10$000 a 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas matinées de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10 000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5$000 a 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000.
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 e 3$500.
Mallas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas de laço de 2$500 e 3$000 a 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 e 15$000.
Pejames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 e 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$500 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500.
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambreias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatatifa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de côco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda para reposteiros.

Acceita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.° de Março n. 1
Antiga do Crespo

Fundicção geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

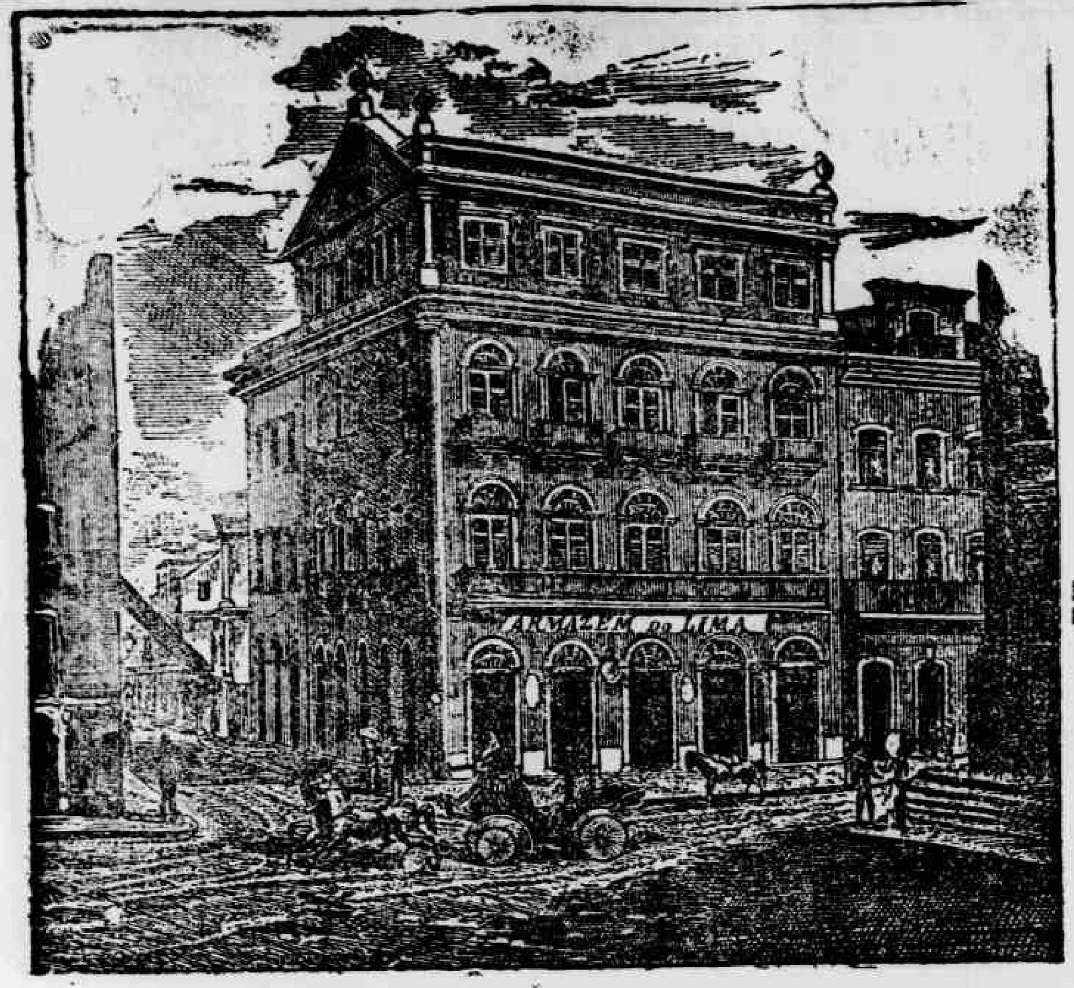
Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para a gua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mander vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.
52 Rua Barão do Triumpho, 52

ILEGÍVEL



NOVIDADE DESCONHECIDA

«TENTADORA SENSAÇÃO DE PARIS»

OEUFS DE PAQUES

Linda variedade, magnifico sortido de **Oeufs de Pâques** á nids, poules, canards, cygnes, poissons, coquilles St. Jacques, moules, homards, crevettes, huitres, oeufs, agneaux etc., etc., destinados ao faustoso

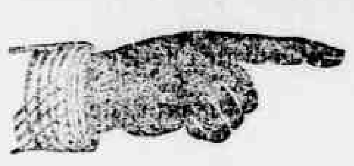
DOMINGO DE PASCHOA

Sendo a primeira vez que se apresenta n'esta capital tão attrahente Novidade, sollicitamos uma vesita do respeitavel e illustrado publico, a titulo de curiosidade.

PREÇOS CONVIDATIVOS

NOVA ESPECIALIDADE DO

ARMAZEM DO LIMA



FERIDAS

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

AGRADAVEL — INFALLIVEL

R. de Imperador — R. de Santo Ildefonso — PORTO

(ENDEREÇO TELEGRAPHICO — MACHADO

Este antigo e acreditado Hotel, bem conhecido das familias Brazileiras, continúa na mesma casa, tendo passado por grande reforma, proporcionando aos seus numerosos clientes um bom tratamento e cosinha esmerada. Acha se admiravelmente situado por que está a pequena distancia da estação dos caminhos de ferro e onde passa o tramway.

Hotel Bragança

Proximo do Correio, telegraphos e da principaes repartições publicas, theatros, cafés passeios e principal commercio, recommenda-se tambem por esta especial posição para familias, touristes e empregados do commercio.

Preço por quarto, incluindo comida, vinho,-serviço, luz, tudo comprehendido desde 1$000 por dia.

PROPRIETARIO GERENTE

Bernardino Machado Coelho

Grande liquidação NA

LOJA DO POVO

19—RUA 1º. DE MARÇO—19

Este acreditado estabelecimento continúa a vender suas mercadorias por preços excessivamente reduzidos.

Constando de:

Paninho lavado a 3$500 e a 4$500 peça.
Chita e cretones para vestidos a 400, 500 e 600 réis o covado.
Lanzinhas para vestidos, lindos desenhos a 360 e 400 réis.
Madapolão sem goma a 12$000 a peça.
Espartilhos a 7$000, 8$000 e 10$000 um.
Mantilhas cromo, brancas e pretas a 2$000 uma.
Esguião a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 a vara.
Bramante puro linho e algodão sortimento completo.
Camisas brancas para homens, todas as qualidades.
Sargelina todas côres a 400 rs. o covado.
Variado sortimento em brins brancos e de cores.
Capas de gurgurão pretas para senhoras a 40$000 e 50$000 uma.
Velbutinas e setim de diversas cores.
Sedas lavradas, brancas, pretas e de cores a 2$000 o covado.
Grande variedade em casemiras pretas de côres para homens,
Sobretudos e capas de cazemira e de borracha.
Cortinados e colchas de crochet.
Camisas de flanella e de meias, todo o preço.
Atoalhado branco e de cor.
Guardanapos brancos e de cores.
Cortes em cartão para vestidos a 20$000 e 25$000 um.
Chales fechús de lã e algodão.
Crepes inglezes para enfeites de vestidos pretos.
Cobertores de lã e algodão.
Ricos cortinados de cores para janellas.
Variado sortimento em linon, 2 larguras a 500 réis o covado.
Finas cachemiras pretas e de cores a 2$000 o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Tapetes de todos os preços e tamanhos.
Lenços, meias, collarinhos, punhos, ceroulas e muitos outros artigos.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

ESTABELECIMENTO DE HYDROTHERAPIA E APPLICAÇÃO DO APPARELHO DE BONTGEN (raios X),

Dirigido pelo Dr. Silva Ferreira, em sua residencia a rua da Matriz da Boa-Vista n. 11 RECIFE

Funcciona todos os dias de 6 ás 10 horas da manhã, com assistencia medica

TABELLA DE PREÇOS

Avulsos		Assignaturas	
Uma ducha simples ou combinada	5$	1.ª Serie de 30 banhos ou massagem	100$
Um banho de vapor	5$	2.ª e 3.ª series de 30 banhos ou massagem (com abatimento de 25 %)	75$
Uma massagem	5$	4.ª serie de 30 banhos ou massagem (com abatimento de 35 %)	65$
Um banho ordinario quente	2$	D'ahi por diante o preço de cada serie de 30 banhos ou massagem será de	50$
» » » frio	1$		

As assignaturas comprehendem roupa, sapatos, touca etc. e serão pagas adeantadamente de accordo com a tabella supra

O serviço de massagem medica está a cargo de Mr. Paul Lucen Marie e M. Neves

As applicações do apparelho de Bontgen serão feitos de accordo com as tabellas existentes no estabelecimento

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CÔRES
Colla liquida a Frio

Para envolver si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
para Confeitarias

E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commisões da praça diretamente a fabrica.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc

Campas electricas, etc.

FOLHETIM (83)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os credores do cadafalso

V

(Continuação)

O que elle apurasse da venda das joias, dos moveis e das restituições que contava arrancar ao infame lhe permittiriam reembolsar Eugenia Huval e Pansfieu.

Foi sobre esses resultados tão desejados, e que afinal julgava ter attingido, que Vicente Lebrun adormeceu.

Muitas vezes, na vida, ficamos tranquillos e quietos justamente quando a fatalidade mais nos ameaça.

O honesto moço julgava tudo salvo, quando aliás tudo estava perdido.

VI

Dous dias depois, Vicente recebia de seu irmão uma carta, que o certificava de que Margarida estava calma, carta de que destacaremos a seguinte passagem, a qual descreve um logar onde se dará uma scena capital da nossa historia:

« Quando chegou a hora de preparar a minha mala, pensei muito tempo em nellas metter a minha jaqueta de nankin e os meus calções de banho.

Dizia commigo:

A temperatura parizienso é agora primaveril; quanto mais descer para o sul, mais tenho certeza de me aquecer ao sol.

E lepido subi ao wagon da linha de Lyon.

Quando o empregado gritou:

Dijon!

Eu desci confiante, com o collete desabotoado.

Sapristi! Ainda tirito!

Milhares de franjas de gelo pendiam dos telhados.

Em dous segundos o meu nariz se tornou violeta, os meus dedos se ankylosaram, os meus dentes se entrechocaram e apenas pude articular a seguinte phrase a um empregado:

— Desculpe a pergunta, mas não teria eu tomado o trem para S. Petersburgo?

— Belfort! Belfort!

Subi depressa, e foi sob aquelle halito glacial que continuei o meu caminho, e cinco horas depois, tremendo de frio, cheguei a Chaux le Passavant, no convento dos trapistas.

A abbadia, edificada á margem de um pequeno rio, encerrada em um circulo de rochedos elevados de mais de 50 metros tem mais o aspecto de uma fazenda cheia de actividade do que o de uma associação religiosa, tendo feito voto de silencio.

Dom Gerard, o prior do convento, encarregou-se complacentemente de nos conduzir.

Visitámos então dous soberbos moinhos, construidos pelo modelo dos moinhos d'Herblay.

Vimos mais: uma colossal serraria mechanica; uma distillação onde se fabrica a famosa Chartreuse trappistina.

As differentes officinas só trabalham para os particulares.

Dom Gerard confessou que os moleiros dos arredores estavam descontentes com o convento.

E não é para menos.

Os moinhos rendem ao mosteiro uns cem mil francos.

A serraria produz, mais ou menos, a mesma cousa.

A chartreuse rende por si mais que as outras duas industrias; e os bons monges, tendo feito juramento de *pobreza*, entregam essas sommas ao thesoureiro do convento, que as guarda religiosamente nas arcas do mosteiro.

Pobres frades! A regra do convento os obriga a nada consumirem de fóra. Tem carneiros, com a lã dos quaes tecem a fazenda das suas tunicas.

A ordem prohibe todas as especies de carnes e de peixes, de sorte que os infelizes são obrigados a vender o seu gado e as suas pescarias.

A unica refeição da communidade era composta apenas de legumes cozidos em agua ou azeite.

Como eu fizesse uma careta ouvindo tal *menu*, Dom Gerard me disse, mostrando a sua obesidade nascente:

— Bem vê que não se passa mal!

Com effeito, com os seus olhos um tanto afogados sob a arcada superciliar, mas vivos e brilhantes, os labios grossos e risonhos, as faces reseas, Dom Gerard está longe de dar uma idéa triste dos costumes da ordem.

Elle deu uma risada quando lhe perguntei se os monges não consagravam algumas horas por dia em cavar a sua sepultura, e se todas as vezes que se encontravam não diziam:

— Irmão, prepara-te para a morte!

— Senhor, isso é pilheria, respondeu Dom Gerard.

Chegámos a uma grande sala, cercada de barras de madeira, onde se lê, de quando em quando, o nome de um frade.

Ao fundo, tres grandes poltronas de carvalho para os superiores.

— É aqui, continuou Dom Gerard, que se reune o capitulo, cada irmão deve confessar aqui ao superior os peccados que commetteu na vespera.

Cada cellula contém uma caveira.

O somno é dividido em duas partes:

A' meia noite, os trapistas se levantam e vão rezar.

Se bem que o reverendo Dom Gerard me affirmasse que a reza é a primeira lei dos trappistas, não pude ver durante as tres horas que lá estive, nenhum monge entrar na capella.

Capella muito simples, sem sepultura da capella fomos ao cemiterio, passando em frente dos estabulos e das igrejas, de que uma importante parte acaba de ser incendiada.

Os trappistas attribuem o sinistro ao; moleiros prejudicados.

O cemiterio é simples, sem monumentos, cada sepultura é composta de um monticulo de terra e uma cruz de madeira, sobre a qual se lê um epitaphio latino, dizendo o nome religioso, a idade e o numero de annos de profissão.

Quando um irmão agonisa, todos os trappistas rodeiam o leito, recitando em voz baixa as encommendações.

Morrendo, o corpo é conduzido para a capella, onde, durante 24 horas, dous irmãos o velam.

Por fim, no seu habito de religioso, sem caixão, é baixado á cova.

De profundis.

....

....

Quando, ao sahir do mosteiro, quiz resumir no meu cerebro o que tinha visto, só encontrei estas tres palavras:

Que rica manufactura!

Mas tinha um consolo a minha desillusão, é que achei o que procuramos; lá, meu caro, encontraremos o homem necessario.

« Margarida e eu ficaremos alguns dias nas aguas de Guyon. Escreve-nos com este endereço. »

....

O leitor saberá brevemente o fim da visita de Carlos Lebrun ao mosteiro dos trappistas.

Depois da partida de seu irmão, Vicente não tinha perdido nem um minuto.

Antes da chegada do notario, fizera uma pesquiza em casa do seu cunhado e encontrara valores que lhe permittiam reembolsar aquelles que só reclamavam o que tinham perdido; tambem encontrara joias tendo pertencido a Mme. Mazel, e isso constituia uma descoberta importante, que deveria servir para estabelecer o erro judiciario de que o infeliz Cornille Lebrun fôra victima.

Vicente levara para casa as joias e os valores.

No dia seguinte, por occasião do inventerio perante o tabellião, descobriram-se mais cousas do que se suppunha.

Foi affixada a venda, e aos quatro angulos do predio viam-se cartazes annunciando o dia.

Concluidas estas formalidades, liquidada a situação, Vicente reuniria em conselho as victimas de André Berry, e, depois de o confundir, devia impôr-lhe a sua resolução.

Vicente recebêra a carta de seu irmão, pensava no que já tinha feito e no que lhe restava a fazer, quando lhe bateram á porta.

Foi em pessoa abril-a.

Era a velha Francisca.

Vendo-a, Vicente não pôde conter um grito de espanto.

— Você, Francisca! Mas em que estado se acha!!

A velha fechou a porta e acompanhou o seu patrão.

Francisca estava arquejante. Vicente tinha rasão de estranhar a sua toilette, pois a pobre velha, sempre correctamente vestida, estava naquelle dia muito mal enjambrada.

Os cabellos emmaranhados, o corpete meio desabotoado, o chale a fluctuar.

Mas a toilette não era nada, devia-se ver a cabeça, as mechas vagabundas de cabellos brancos pendendo sobre as rugosas temporas, olhos extravagantemente arregalados, labios tremulos, e em vão a pobre mulher, que se tinha abatido sobre uma cadeira, tentava responder á pergunta do seu patrão, attonito.

— Mas que succedeu, minha pobre Francisca?

— Senhor Deus!... Se ainda estou viva, não sei porque foi!... Oh! Deus não perdôa a esses mortos!

Vicente olhou para ella attentamente.

(Continua).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL